Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de Março de 1918 — N. 2.242

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,8; minima, 22,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 3|8 a 13 5|16. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno............ 26$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção: Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............ 26$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O regimen do terror?

Um attentado a dynamite

A casa do Sr. ministro da Marinha ficou damnificada

A cidade foi hoje sacudida por uma noticia sensacional — um attentado levado a effeito contra o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Tratando-se de um ministro militar, occupando uma pasta cuja acção no conflicto internacional se vae tornar effectiva com o envio para a Europa de uma divisão naval de guerra, esse attentado, obra perversa, talvez de um exaltado ou execução de um plano anarchista perversamente insinuado por interessados, assume um caracter mais grave ainda e exige uma syndicancia muito séria por parte da policia, afim de ser o seu movel completamente esclarecido. De momento póde-se fazer conjecturas logicas e estas naturalmente provocarão reacções muito naturaes, mas muitas vezes injustas, dadas as circumstancias especiaes que cercam o caso.

Por isso mesmo não avançamos a affirmar o que não está ainda apurado e limitamo-nos a narrar o attentado, até agora envolto em mysterio, accentuando os pormenores da importancia e desenvolvendo-o conforme o que vimos "in loco".

O attentado

O attentado, conforme dous dos nossos collegas de hoje noticiaram, em nota de ultima hora, occorreu na residencia do Sr. almirante Alexandrino, á praia do Russell n. 168, onde S. Ex. habita ha alguns annos.

Cerca de 2 horas e 15 minutos da manhã, as pessoas que ali se encontravam e as da visinhança ouviram um formidavel estampido, que sacudiu a casa, seguindo-se-lhe o estrepito de vidros que se partiam.

O Sr. almirante Alexandrino ali não se achava. E' habito de S. Ex. nos dias de despacho collectivo pernoitar em Petropolis, com suas filhas, só descendo ás quintas-feiras pela manhã. Em sua casa ficaram duas praças do Batalhão Naval Lauro Theotonio da Silva e João Messias da Cruz, e a criada Acylina da Conceição. Esta, de hontem para hoje, pernoitou fóra, de modo que á hora do attentado não se encontrava ali.

As duas praças, acordadas pelo estrondo, levantaram-se e immediatamente vieram á frente do predio ver o que se tratava, munidas das respectivas carabinas.

Foi nessa occasião que Lauro verificou tratar-se de um attentado: haviam atirado um petardo pela grade fronteira do pavimento terreo da casa e ali explodindo deixou patentes os seus effeitos.

A residencia do Sr. ministro da Marinha não tem jardim á frente, e consta de tres pavimentos. No terreo ha, na frente, um corredor que divide as janellas da grade que dá para a rua. Sobre esse corredor ha uma varanda que dá para a sala de visitas e para a rua. No segundo pavimento estão os dormitorios. O Sr. almirante Alexandrino occupa o da frente.

As primeiras providencias

Quando Lauro chegou á frente do predio, o guarda civil n. 61, que ronda a praia, fazendo ponto em frente á estatua de Barroso, e que tambem ouviu o estrondo, correu ao seu encontro, afim de ver do que se tratava. Logo que verificou o attentado, entrou no predio, procurando accender a luz. Felizmente esta estava perfeita. Foi ao telephone e dahi communicou o occorrido ao 6º districto policial. O commissario, Dr. Moraes Costa, que estava de dia, partiu para o local. Lauro tambem se utilisou do telephone para dar sciencia do occorrido ao Sr. almirante Alexandrino que, como dissemos, estava em Petropolis.

A autoridade policial telephonou tambem ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e ao major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança.

A's 3 horas, restabelecida a calma, os Drs. Aurelino Leal, Cid Braune e Moraes Costa, e o major Bandeira de Mello interdictaram a casa e começaram as pesquizas, verificando em primeiro logar

Os estragos

O petardo só poderia ser de fórma fina e alongada, sinão não passaria pelo vão da grade que divide o corredor da rua e positivamente foi arremessado nesse corredor, junto da parede que dá para a casa n. 166. Nessa parede justamente é que estão os relogios de gaz e electricidade da casa do Sr. ministro da Marinha. Quem atirou a bomba teve naturalmente a intenção de provocar a explosão junto desses relogios para que elles tambem explodissem, despistando assim a policia de um attentado. O petardo, explodindo, fez um buraco no ladrilho do corredor. Junto ainda se encontravam grãos de polvora e massa e pequenos pedaços de estanho, demonstrando ter, no petardo, alguma solda. Os vidros das venezianas que dão para esse corredor estavam todos arrebentados. As janellas de madeira que ficam por traz das venezianas foram arrancadas pelo deslocamento de ar e arremessadas para dentro dos dous compartimentos do pavimento terreo. Todos os vidros das bandeiras da ala direita do predio e da frente estavam quebrados. Os relogios da electricidade e do gaz estavam arrebentados.

As autoridades policiaes apanharam todos os estilhaços que encontraram nas proximidades. Muitos delles estavam na rua e alguns no jardim da avenida Beira-Mar, em frente á residencia do Sr. almirante Alexandrino. Tudo que a policia encontrou e que era ou parecia pertencer ao petardo, arrecadou e guardou para ser examinado pelos peritos technicos.

Os ordenanças do almirante Alexandrino: Lauro Antonio da Silva e João Messias da Cruz, praças do Batalhão Naval, e a criada Angelina da Conceição

As duas folhas de uma janella, na posição em que ficaram, depois de arrancadas e arremessadas para dentro de um aposento, pela explosão do petardo

Tres prisões

As primeiras prisões effectuadas pela policia tiveram logar na avenida Beira-Mar. O guarda civil n. 61, de ronda, encontrando ali tres rapazes, justamente na hora da explosão, deu-lhes voz de prisão, conduzindo-os para o 6º districto policial. Trata-se de tres rapazes empregados no commercio e são elles Americo Alves Dias, Manoel Carlos da Silva e Almir de Figueiredo. Todos tres estiveram na Lapa e dali sairam passando pela avenida Beira-Mar. Quando estavam proximo da estatua de Barroso ouviram o estampido da bomba e foram ver do que se tratava.

E' isso o que sabem informar sobre o facto.

A chegada do Sr. ministro da Marinha

A residencia do Sr. ministro da Marinha, conforme dissemos, foi interdictada pela policia, até que S. Ex. chegasse. O Sr. ministro da Marinha desceu de Petropolis no trem que chega á Praia Formosa ás 9 horas da manhã. Ahi S. Ex. se encontrou com o Sr. Dr. Aurelino Leal, Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e mais autoridades policiaes, seus officiaes de gabinete e grande numero de officiaes de Marinha e amigos seus. Em sua companhia desceram tambem da Praia Formosa os Srs. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica e commandante Alvim Pessoa, da casa militar da presidencia.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar chegou á sua residencia sorrindo e, ao saltar do seu automovel, olhou-a, dizendo:

— Quizeram-me botar a casa abaixo, mas o caboclo velho está aqui firme.

Ao entrar no portão indagou da praça Lauro, que estava perfilada:

— Então? Vocês não se utilisaram do bacamarte?

— Nós pegámos nas carabinas, sim senhor, mas não vimos ninguem, respondeu o soldado.

— E se assustaram?

— O susto foi muito, sim senhor.

Em seguida o Sr. ministro da Marinha foi em companhia das autoridades e demais pessoas verificar os damnos causados pelo petardo. Viu tudo com calma e, ao se approximar de um busto seu, em bronze, que estava perto da janella e não havia caido, exclamou:

— Nem eu em bronze elles derrubaram.

E assim S. Ex. percorreu todas as outras dependencias da casa.

Os peritos

A essa hora já se achavam na residencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar os peritos technicos nomeados pelo Sr. Dr. chefe de policia para darem parecer sobre o attentado. São elles o coronel Hastimphilo de Moura e capitão Franco Ferreira, engenheiros militares.

Esses peritos foram para a sala de jantar e ahi examinaram, com o Dr. chefe de policia e almirante Alexandrino todos os estilhaços e detritos do petardo e elles apresentados pelo major Bandeira de Mello. Depois de trocarem idéas sobre o caso, os peritos desceram ao pavimento terreo, fazendo um detido exame do local, onde notaram circumstancias curiosas, como a de não terem os estilhaços attingido nem a parede e nem as grades, sendo todos os estragos occasionados pelo forte deslocamento de ar.

A quem attribuir o attentado?

As autoridades policiaes não encontraram nenhuma pista segura por onde pudessem encaminhar as suas diligencias.

Qual seria o movel do attentado?

O Sr. almirante Alexandrino não tem nenhum desaffecto que julgue capaz de semelhante acção. Na Marinha é geralmente estimado e fóra della gosa de excellente conceito; não contrariou interesse pessoal que pudesse occasionar uma "revanche", não tem mesmo qualquer indicio nem recebeu qualquer ameaça de um attentado. Demais, quem atirou o petardo não conhecia os seus habitos, aliás facilimos de se saber.

Sobre essa circumstancia duas hypotheses se podem formular: uma a de ter o autor do attentado agido afoitamente, como quem quer ver-se livre de uma tetrica incumbencia, ou de demonstrar que sómente havia tido a intenção de assustar, restringindo o attentado desta madrugada a um simples aviso a despeito dos estragos materiaes.

Não se póde comprehender que quem quizesse matar o Sr. Alexandrino lançasse mão de um meio destes e do modo por que o plano foi executado.

Era mais facil apunhalal-o, ou alvejal-o, ou mesmo collocar a bomba no 2º pavimento, entrando pelos fundos da casa, aproveitando-se da grande facilidade que elles offerecem.

Nesse caso a policia, pelo que nos disse o major Bandeira de Mello, está propensa a acreditar na segunda hypothese, sem, entretanto, despresar a primeira, isto é: a de ter o autor do attentado agido a mando, sem conhecer nem a casa e nem os habitos do Sr. almirante Alexandrino.

Os relogios do gaz e electricidade da residencia do almirante Alexandrino, no estado em que ficaram. No chão vê-se o buraco feito pelo petardo. A setta indica a provavel trajectoria da bomba, da grade para o corredor

Uma scena pittoresca num tribunal de jury

Juiz, advogados e jurados, de guarda-chuvas abertos durante a sessão

PASSOS (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão do jury, que hontem terminou, foram julgados trese processos. Devido ás chuvas caidas ultimamente os jurados, o juiz e os advogados tiveram de usar guarda-chuva dentro do tribunal. O predio deste está destelhado e ameaça ruir. A mobilia e o soalho estão pôdres. Os esgotos acham-se arrebentados. Os jurados lavraram um portesto, encaminhado ao governo pelo juiz, dizendo não voltar ao jury antes dos concertos necessarios ao edificio.

TELEPHONES

"Ortographia da Light na lista dos assignantes de telephones: Res Pagad Contb Secret Gab Ch Est Laborat".

Para que barulho: a gente,
lendo os nomes, pelo som,
descobre immediatamente
que isto é turco e turco bom...

B. B.

Fogo no deposito de carvão de Wilson Sons

Na ilha da Conceição

Aspecto da baldeação do carvão para outro ponto não attingido pelo fogo

Ha longos dias que nas grandes pilhas de carvão Cardiff de Wilson Sans Ltd., na ilha da Conceição, em Nictheroy, vem irrompendo o fogo.

O pessoal daquella casa, embora numeroso, tem empregado esforços para abafar o fogo por meio de bombas portateis, mas cousa alguma conseguiu.

Afinal, hontem, a firma Wilson Sons pediu auxilio ao Corpo de Bombeiros desta capital, que immediatamente fez seguir para o local, com o material necessario e um contingente, a lancha "Diluvio".

Hoje, pela manhã, o fogo augmentou, ameaçando propagar-se ás grandes montanhas de carvão, que todos os dias se elevam pelas descargas ali feitas dos navios cargueiros. A força de bombeiros, commandada pelo tenente Frederico Nogueira, que é de 20 praças, quando, ás 11 horas, ali estivemos, trabalhava com afinco para abafar a fogueira que se estendia.

Por outro lado o pessoal do carvão movimentava-se com actividade para baldear aquelle minerio de facil combustão, mas, mesmo assim, os bombeiros refrescavam-n'o, afim de evitar nova manifestação do fogo.

Afim de prestar soccorros em qualquer accidente, acompanhou o contingente de bombeiros o tenente medico dessa corporação Dr. Amaury de Andrade.

O representante da A NOITE percorreu as innumeras pilhas de carvão, notando forte calor nos pés, devido á combustão, que se fazia a despeito dos jorros de agua lançados pelas mangueiras adaptadas a um possante locomovel para ali levado em um saveiro pelo Corpo de Bombeiros.

Ao meio-dia, quando deixámos a ilha da Conceição, ainda o minerio queimava, mas já então vagarosamente.

A moralização da Justiça

O ato do Sr. Ministro da Justiça, mandando submeter a processo dois juizes, está provocando protestos de varios dezembargadores.

Esses protestos não deixam de ser fundados.

O publico acolheu muito bem o propozito do governo moralizar a Justiça. Assim, ninguem nega aplauzos ás excelentes intenções do Dr. Carlos Maximiliano. Essas intenções tiveram, entretanto, o defeito de não revestir uma forma apropriada. Exatamente por isso, quando o Ministro da Justiça fez acompanhar a exoneração do Dr. Honorio Coimbra de uma expozição de motivos um pouco extranha, aqui mesmo, desde logo, fizemos sentir que essa exposição daria apenas para um artigo de reportajem sensacional. Qualquer reporter desejaria muito subscrevê-la. Mas, em compensação, ela não tinha nenhuma prova, nenhum elemento juridico de convicção.

O publico e, em geral, a imprensa, que lhe reflete as impressões, apreciam muito esses atos de enerjia um pouco espalhafatoza. Mas a justiça não pode ser feita de um modo tão sumario. Ha, sobretudo, uma circumstancia inadmissivel: que se condene seja quem fôr sem primeiro ouvi-lo. E isso não se fez com o promotor demitido. Ao contrario, os jornais anunciaram que o Prezidente da Republica se recuzára a recebê-lo e ouvi-lo.

Com os juizes, não houve processo tão sumario, porque não podia haver. Houve, porém, uma encenação ruidoza e desnecessaria. Peior que desnecessaria: prejudicial. Prejudicial, porque desde que se admitem acuzações de certa ordem e o governo as publica, dando-lhes cunho oficial, o desprestijio se estende a todo o poder judiciario.

Si os juizes condenarem os acuzados, dir-se-á que eles foram forçados a isso, graças á ação enerjicá do Poder Executivo; si os absolverem, vêr-se-á nisso uma prova do espirito de classe.

Feito com o rompante que o caraterizou, o ato do governo teve, portanto, graves inconvenientes.

Poder-se-ia chegar ao mesmo rezultado mais mansa e mais eficientemente: *fortiter in re, suaviter in modo*. Bastaria que o Ministro acumulasse as provas contra os majistrados que lhe parecessem prevaricadores, ouvisse sobre elas, discreta e oficiozamente, alguns majistrados superiores, a quem os fatos tivessem de ser submetidos e, certo da condenação dos maus juizes, os mandasse então chamar e os convidasse a pedir demissão ou apozentadoria. Evidentemente, si eles se sentissem perdidos, não rezistiriam a essa sujestão.

E, si rezistissem, seria então o cazo de mandar processa-los, dando ao procurador ordem para isso, sem bulha nem espalhafate, embora com a mais inquebrantavel enerjia.

O Ministro da Justiça preferiu o outro sistema. E' mais cinematografico, mais pirotecnico... Não é, porém, de certo o mais adequado á ação oficial de um governo de poderes independentes. E, assim, os protestos dos dezembargadores não deixam de ter um certo fundamento.

Medeiros e Albuquerque

O prolongamento da E. F. de Goyaz

PATROCINIO (Minas), 12 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram hoje aqui o Dr. Gravatá Castellar e o Sr. Jorge Davis, representantes do Dr. Emilio Schnoor, e que vêm recomeçar o prolongamento da Estrada de Goyaz.

Modificações no corpo diplomatico francez no Brasil

PARIS, 14 (Havas) — O barão de Anthouard, antigo ministro de França no Brasil, foi posto em disponibilidade.

O Sr. Luiz Gaussen, chanceller da legação franceza em Quito, foi transferido para identico cargo no Rio de Janeiro.

O Sr. Orlandi, vice-consul na Bahia, foi posto á disposição do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sendo substituido pelo Sr. Lucciardi, vice-consul em Pel...

Cessará mesmo a derrubada das nossas florestas?

O QUE NOS DIZ O SR. PREFEITO

Não podia deixar de ser recebida com sympathia a informação de que o Sr. presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo, hontem, havia recommendado aos ministros da Viação e da Agricultura providencias tendentes a reprimir o abuso da derrubada das florestas, principalmente no Districto Federal. Essa noticia, que divulgámos hontem, accrescentava que dessa medida havia sido inteirado tambem o Sr. prefeito. Procurámos por isso o Sr. prefeito, respondendo-nos S. Ex.:

— Nada mais posso adeantar além do que consta da minha mensagem ao Conselho Municipal e de uma circular aos agentes, recommendando-lhes providencias de sua alçada, no caso, e de officio solicitando medidas de repressão ao Sr. chefe de policia.

A conservação das mattas do Districto Federal, não preciso insistir — escrevi na mensagem — deve merecer a maior attenção dos poderes publicos. A lei municipal, por si só, não basta para preservar a sua destruição, como a experiencia já tem demonstrado de sobejo. As que pertencem ao patrimonio da União subsistem fóra da fiscalisação do poder municipal, e, além disso, falta-nos um codigo florestal, contendo disposições bastante e realmente efficazes para os diversos casos occorrentes. Neste pensamento, e parecendo-me de vantagem, dirigi-me ao Dr. chefe de policia da Capital Federal, solicitando o seu concurso contra os destruidores das mattas, por officio de 2 de abril, no qual dizia:

"Occorre-me que, entre as providencias efficazes, estaria sem duvida a de ser lavrado auto de prisão em flagrante dos que sejam porventura encontrados na pratica do crime; e já tendo neste sentido feito recommendar aos fiscaes da Inspectoria de Mattas e Jardins da Prefeitura, que levem sempre os delinquentes á presença da autoridade policial mais proxima, venho solicitar de V. Ex. as ordens convenientes, ou outras medidas que pareçam de melhor criterio, afim de que a referida autoridade se mostre egualmente diligente na repressão de um delicto, cujas consequencias são sabidamente prejudiciaes ao bem publico do Districto Federal".

Mas não basta conservar, é indispensavel que a replantação das arvores nos sitios mais apropriados, morros, serras ou valles, se dê juntamente e de maneira constante.

Si os proprietarios particulares continuarem negligente a este respeito, ao poder publico deve caber uma intervenção prudente, mas realmente efficaz nesse empenho.

Já se tem dito, e nunca será de mais repetir, que a necessidade da floresta, nas terras circumvisinhas da cidade do Rio de Janeiro, não é sómente uma questão de esthetica: é cousa primordial á saude dos seus habitantes, e, antes de tudo, á abundancia de agua, da qual a mesma cidade não póde prescindir.

O Sr. chefe de policia declarou-me não ter pessoal para um serviço de policiamento ás florestas, que, aliás, pertencem todas á União, e eu me promptifiquei a auxilial-o. E' tudo quando posso dizer a respeito.

A Allemanha já quer ligar o Baltico ao Mar Negro

AMSTERDAM, 14 (Havas) — A "Lokal Anzeiger", de Berlim, annuncia que está sendo estudado o projecto de abertura de um canal ligando o mar Baltico ao mar Negro.

Os sorteados de Vassouras festejados pela população

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje do deputado Dr. Mauricio de Lacerda o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex., na qualidade de presidente da junta do sorteio aqui, que os sorteados partiram entre festas da população, acompanhados por grande massa popular por Valença. Cumpre registar o nome deste municipio com aquella espontaneidade patriotica e da apresentação feita a esta junta por todos os conscriptos."

Na roda dos destinos

Quarenta annos depois

Um convite cheio de evocações e muito tocante appareceu hoje na imprensa da manhã. São os Srs. Zeferino de Faria, Guimarães Natal, Alfredo Bernardes, Alcides Uchôa, Gonzaga Jayme, Canuto de Figueiredo, Pelino Guedes, Padua Rezende, José Werneck, Joaquim Abilio e João Marques, que, cheios de saudades dos bancos academicos, mandam celebrar uma missa por alma dos collegas que já se despediram deste planeta, onde elles ainda lutam, uns prestes a encerrar o cyclo de seus destinos, outros ainda inquietos de esperança, fazendo milagres na cansada vida e crentes de que ainda muito falta para completar sua missão.

Eram 89 os que em 1878, na Faculdade de Direito de São Paulo, visionando horizontes largos, tomaram assento nos bancos da velha escola e ouviram pela primeira vez os ensinamentos do direito e da justiça, desse direito e dessa justiça que mais tarde, tão frequentemente, haviam de ver postergados pela sociedade e pelos homens. São onze apenas os que amanhã, ao cabo de tantas decepções e enthusiasmos, depois de tão accidentada peregrinação, o acaso reunirá debaixo de uma sombra de saudade, ante o desfile tranquillo das imagens de outros tempos. E hão de reviver nessa reunião evocativa as lembranças dos que desappareceram de sua presença pelos atalhos ignorados do destino, jazendo esquecidos pelo interior do paiz, ou quiçá longe da patria, e daquelles, talvez felizes como os que amanhã se reunem na matriz da Gloria, daquelles cuja memoria receberá dos vivos a homenagem de um pensamento de religião e mysterio.

O Dr. João Marques, talvez o decano da turma de alumnos do primeiro anno da Faculdade de Direito de São Paulo em 1878

O Sr. João Marques, um dos do convite, e conhecido advogado do nosso fôro, nas informações que casualmente hoje nos prestou da missa que se vae realisar, como commemoração solemne, ás 10 horas, passou em revista o grupo dos collegas que se encontram nesta capital, sendo curioso se assignalar que são actualmente advogados os Srs. Zeferino de Faria, João Marques, Canuto de Figueiredo e José Werneck, professores os Srs. Alfredo Bernardes e Joaquim Abilio; é senador o Sr. Gonzaga Jayme e foi deputado o Sr. Padua Rezende; é ministro do Supremo Tribunal o Sr. Guimarães Natal e são da administração do paiz os Srs. Pelino Guedes e Alcides Uchôa, aquelle no Ministerio do Interior e este no da Agricultura.

O Dr. Pelino Guedes, talvez o "Benjamin" da turma

As "bombas" no Pedro II

(O professor Floriano de Brito tem reprovado turmas inteiras no exame de francez.)

Isto não parece um homem, parece mais um "Zeppelin" atirando bombas contra creanças indefesas.

Ecos e novidades

O "Livro Verde" é, de facto, incompleto e falho, não bastando para que se tenha uma idéa bem nitida de nossa situação internacional.

E' natural, por exemplo, ao tomar da publicação official do Itamaraty, que se procure a satisfação desta pergunta: — Como terão os outros paizes recebido a nossa declaração de guerra? Vae-se ao capitulo "Correspondencia relativa á declaração do estado de guerra entre o Brasil e o imperio da Allemanha" e verifica-se que o nosso paiz recebeu, por esse motivo, manifestações da Inglaterra, Estados Unidos, França, Portugal, Perú, Bolivia, Cuba e Uruguay. Só. Mesmo de alguns paizes alliados — inclusive a Italia e a Belgica — não ha a transcripção de uma unica palavra. Será isso possivel? Teremos no exterior tão pouca importancia que não merecemos um vocabulosinho amavel de paizes cuja causa esposámos?

De uma dessas nações — o Japão — não ha em todo o livro sinão uma demonstração, a que se contém na nota de 18 de junho de 1917, em que o nosso antipoda se declara scientificado de termos revogado a neutralidade com relação aos Estados Unidos. Mas com que frieza, com que indifferença, com que burocratismo foi redigida essa communicação! "Tenho a honra — diz o documento — de accusar o recebimento da nota de 6 do corrente, que V. Ex. houve por bem dirigir-me a proposito da revogação da declaração da neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos da America e o imperio da Allemanha. *Participando-lhe que tomei conhecimento desta communicação, aproveito a occasião para reiterar-lhe, senhor ministro, as seguranças da minha alta consideração. — Visconde Ikiro Motono, ministro dos Negocios Estrangeiros".*

E' o caso de se repetir o verso do mais popular poeta brasileiro:

"Meu Deus, que gelo, que frieza aquella!"

Mas, repetimos, póde ser que tudo isso esteja certo e nós é que sejamos uns ignorantões. Confessamos mesmo que o somos — tanto que não comprehendemos a razão por que, tendo-se traduzido todos os telegrammas, notas e mensagens, com excepção dos redigidos em hespanhol e da proposta de paz do Vaticano, foram conservados em francez os endereços e as assignaturas de alguns desses telegrammas.

E' assim que se encontram no "Livro Verde" casos como este:

Legation du Brésil — Berne. — Governo brasileiro só espera, etc." Assignatura: *Ministre exterieur;*

"*Ministre exterieur* — Rio de Janeiro. — Conselho Federal Suisso penhorado, etc." Assignatura: *Ministre Brésil.*"

Por que será? Será porque não póde haver diplomacia sem *franciú* ?

* * *

O deputado Nicanor foi uma tarde destas á Central, para fazer com que lhe reservassem um leito no nocturno. O deputado carioca pretendia ir a S. Paulo. Que ia fazer em S. Paulo? Não nos importa. Todos os politicos actualmente têm necessidade de ir a S. Paulo.

Chegando á Central, porém, o Sr. Nicanor soube que todos os leitos para dous nocturnos já estavam tomados. Ficou arreliado. Pediu o livro de inscripção. Era verdade. Todos os leitos estavam tomados, inclusive os seis para o senador Pires Ferreira, para o em que esse eminente militar republicano se resolvesse embarcar. O deputado Nicanor protestou. E o seu protesto augmentou de diapasão quando soube que o marechal Pires não pagara antecipadamente os leitos.

Como de habito do notavel servidor da patria, que considera muito justamente o Brasil como propriedade sua, S. Ex. apenas dera ordem para que lhe reservassem seis leitos... O deputado carioca subiu agitadamente as escadas da directoria. Mas, apenas lá em cima, descia por outra escada, o secretario da directoria, Dr. Luiz Baptista, amigo do marechal Pires, e que, já inteirado do succedido, ia pagar os leitos marechalicios.

O Sr. Nicanor, porém, tanto falou que conseguiu tambem um leitasinho. Arranjou-se que um cavalheiro desistiria do seu em beneficio do representante carioca, que enchia a boca com as regalias e respeitos que se devem a um representante do povo.

E o deputado desceu tambem para pagar o seu leito. O agente pediu-lhe o bilhete de passagem. O Sr. Nicanor puxou da algibeira interna do paletot um bruto officio do Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, requisitando uma passagem livre, de primeira classe, ida e volta, para S. Paulo, para o Sr. N. Nascimento, em serviço da policia do Districto Federal.

E toda a prosapia de S. Ex. desappareceu ante a evidencia de que ia viajar com passe da policia...

* * *

Si o jogo do bicho ainda fosse franco, os bicheiros teriam levado hoje um rombo formidavel. Imaginem que o numero da casa do almirante é 168 e deu na loteria 169.

Mas não é a mesma cousa...

— Como não é? Não foi "um" attentado? Não jogaram só "uma" bomba? 168+1=169. Os jogadores teriam logo dado pela cousa...

A eleição presidencial em Minas

CURVELLO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição de presidente e vice-presidente deste Estado, faltando ainda seis districtos, é este: Dr. Arthur Bernardes e coronel Eduardo do Amaral, 380 votos cada um.

O 35° anniversario da S. B. de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Beneficente de Juiz de Fóra commemora hoje o 35° anniversario de sua fundação. A' noite haverá uma sessão solemne para a posse da nova directoria.

Cuidado, banhistas de Copacabana!

O Dr. Paulino Werneck, director da Assistencia Publica, dirigiu ao superintendente dos Serviços de Assistencia, de que faz parte a "sauvetage" de Copacabana, o seguinte officio: "Approximando-se a época em que mais perigo podem correr as pessoas que fazem uso dos banhos de mar, recommendo-vos que appliqueis a maxima solicitude no desempenho desse serviço que, aliás, se tem recommendado a esta Directoria pela fórma por que é realisado".

Resta agora que os banhistas de Copacabana attendam aos avisos do pessoal da "sauvetage", não desrespeitando as suas ordens, quanto aos logares onde não ha perigo e ás horas dos banhos.

Só assim serão evitados os desastres que tanto emocionaram no anno passado, em que vidas uteis foram roubadas pelo mar, tão traiçoeiro naquellas praias.

Onde está a Joanninha ?

O regimen do terror ?

O que diz o Sr. almirante Alexandrino

Logo depois do Sr. almirante Alexandrino de Alencar ter chegado á sua residencia e das conferencias que S. Ex. teve com as autoridades, tivemos occasião de lhe pedir a sua opinião sobre o attentado.

Não sei a quem attribuil-o, respondeu-nos S. Ex. Estragaram-me a casa, mas não me attingiram. Tenho a grande satisfação de contar com a amisade e a dedicação da minha classe em peso. Fóra della tambem conto com grande sympathia, o que muito me desvanece. Em consciencia, não tenho nada que me accuse, nenhum mal pratiquei nem fiz nada a quem quer que seja e que pudesse provocar uma vindicta dessa ordem. E' verdade que tenho desaffectos, como é natural, tendo muitas vezes de contrariar interesses alheios, mas esses naturalmente não viriam aqui atirar uma bomba.

Temos, portanto, duas hypotheses no momento, que podem ser suggeridas. A quem, no momento, aproveitaria o meu desapparecimento? Aos allemães, porque sou um seu inimigo? Não os julgo tão tolos assim. Si elles me matassem, acredito que ficariam numa situação muitissimo precaria e naturalmente, quem me substituisse havia de proseguir com o mesmo enthusiasmo, tomando as medidas de guerra que as circumstancias nos impoem. Não sou eu quem move guerra á Allemanha — é o Brasil. Portanto, a minha crença é que essa hypothese não é verosimil. Vejamos a outra: Ultimamente tenho tomado medidas assás energicas contra uma parte da marinha mercante nacional, que, aproveitando-se das circumstancias do momento, descambou do bom caminho. Mandei prender a tripolação da "Mearim" em Pernambuco. Não é toda a classe maritima que está em jogo, mas junto della ha alguns elementos agitadores e anarchistas, que precisam de um correctivo sério.

Por isso estou mais propenso a acreditar que o autor do attentado seja um desses elementos máos.

Sómente a isso posso attribuir tal acto.

Mas, accrescentou o almirante, isso não me assusta. Si foi simplesmente um aviso, que voltem. Estou prompto a recebel-os, mas quando eu estiver em casa...

O que diz um visinho

Tivemos occasião de falar com o Sr. Dr. Gervasio da Silveira, residente á praia do Russell n. 170. S. S. acabava de deixar o seu cartão de visitas com uma das praças da casa do Sr. almirante Alexandrino, quando o interrogámos.

— O senhor tambem foi prejudicado?

— Em alguma cousa. Tambem em minha casa muitos vidros se partiram.

— Assistiu ao attentado?

— Não, senhor. Levei o susto sómente. Acordei com o estampido e vim ver do que se tratava. Já, então, tinha passado o perigo.

A casa n. 170 da praia do Russel é o Vilino Silveira, que ha tempos desabou, desastre este que teve grande repercussão.

O inquerito

Na delegacia do 6° districto foi aberto inquerito sobre o facto. Foram ouvidos os tres rapazes presos na praia do Russell na occasião do desastre e mais as pessoas da casa do Sr. almirante Alexandrino.

Os depoimentos se referem ao facto tal qual o narramos.

Joffre ferido

Numa estante que se encontrava no pavimento terreo da residencia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar estava um pequeno busto de bronze do marechal Joffre. Aquelle compartimento foi um dos mais damnificados pelo petardo. O busto do generalissimo francez foi alcançado por um estilhaço, que lhe partiu um pedaço do hombro.

O Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, mandou hoje o seu official de gabinete, Sr. Aguilar Pantoja, visitar o Sr. ministro da Marinha.

Da direita para a esquerda, de pé: os Srs. Dr. Aurelino Leal, major Bandeira de Mello, coronel [illegible] de Moura, Dr. Cid Braune, um official de Marinha e, sentado, o almirante Alexandrino de Alencar; examinando os estilhaços e residuos do petardo

As aventuras do Luciano

Preso, despojado e escarnecido!

O Luciano era um bom rapaz. Socegado, morigerado, quasi circumspecto. Na sua edade, era uma cousa não commum aquella feição severa de proceder. O patrão, Sr. Antonio Joaquim da Costa, estimava-o deveras. Estimava-o e estima-o, desculpando-lhe a aventura de hontem. Que a culpa não é bem sua: é da policia. Mas, que foi que aconteceu ao Luciano? Uma dos diabos. Foi preso e despojado de tudo quanto trazia.

Hontem pela manhã o patrão chamou o Luciano: — Vá receber este dinheiro. E deu-lhe uns recibos de alugueis de suas casinhas, ali pelas immediações da estrada de São Pedro de Alcantara, no Realengo. O Luciano saiu a fazer o mandado. Foi. Recebeu os dinheiros, cerca de duzentos mil réis. Voltava elle quando foi abordado, no caminho por tres individuos.

— Faça alto!

O Luciano fez.

— Que está você á fazer por aqui ?

— Eu fui receber uns dinheiros do patrão...

— Você é suspeito. Está preso.

— Mas...

— Nem mais nem menos.

E os tres individuos, que se diziam agentes de policia, passaram revista, ali mesmo, na estrada, no Luciano. Arrecadaram-lhe os dinheiros, o relogio, a corrente, os papeis, tudo.

— Vamos leval-o para baixo, para o Corpo, onde você se explicará com o major.

E o Luciano, assoberbado, aparvalhado, esmagado, marchou para a estação de Cascadura, no meio dos tres. Embarcaram-n'o em um trem. Um dos tres ficou em Cascadura.

Quando o trem chegou á Central, os dous detentores de Luciano fizeram-no descer. Um delles disse então:

— Esperem ahi, que eu vou tomar um café.

O Luciano ficou sob a guarda de um só. Este, passados alguns minutos, disse a Luciano:

— Não saia daqui. Eu vou ali e já volto. Olha que você está preso!

O Luciano ficou só, á espera dos seus detentores. Esperou, esperou, e nada. Uma hora depois, cansado de esperar, poz-se a perguntar pelos taes.

— Agentes de policia aqui ?

— Sim. Elles se diziam agentes.

— E como eram ?

— De um, não me lembro. Os outros dous eram, um, preto, gordo, forte, e o outro, um pardinho, dente de ouro.

— O melhor é o senhor voltar para casa.

— Mas como, si elles me arrecadaram tudo ?

Um homem, ouvindo o Luciano, deu-lhe dinheiro para a passagem. E só assim Luciano Augusto de Castro voltou á casa do patrão, o Sr. Antonio Joaquim da Costa, no Realengo.

Hoje o Sr. Costa foi á delegacia do 23° districto dar queixa, persuadido de que os tres detentores de seu empregado eram falsos agentes de policia.

Morte repentina

Quando tomava uma chicara de chá

Ao botequim n. 116 da rua Senador Pompeu foi ter hoje o portuguez Antonio Miguel Veiga, de 40 annos. Pediu um chá bem quente. Quando tomava a primeira chicara, Miguel teve uma syncope e pouco depois fallecia. A policia do 8° districto fez remover o cadaver para o necroterio. Miguel era casado, residente á rua Barão de S. Felix 20 e ha muito soffria do coração.

O facto da casa Benevides

O que ha de verdade sobre o caso

Tivemos hontem occasião de nos referirmos a um facto occorrido na casa Benevides, Pinna & C. Havia realmente nelle um certo numero de irregularidades, que chamaram a nossa attenção. Verificadas, porém, as cousas, essas irregularidades provam apenas a generosidade daquella firma.

O caso é o seguinte:

Em dias do mez passado deu-se na casa Benevides, Pinna & C. um furto de 3:000$. Como elle só podia ter sido feito por pessoal do serviço interno, os proprios empregados, sentindo-se suspeitados, estabeleceram uma grande vigilancia e acabaram por desconfiar de um delles.

Depois de varias peripecias, as suspeitas se confirmaram. A policia achou nos aposentos do empregado suspeitado não só um guarda-roupa de que poucos janotas se podem gabar, como varios brindes, com a etiqueta da casa Benevides, Pinna & C. Furtos indiscutiveis.

Mais ainda. Tratava-se de um empregado que ganhava até dezembro ultimo 120$ e de então em deante 150$ por mez. Ora, esse empregado, de janeiro de 1917 a fevereiro de 1918, depositara no Banco Ultramarino réis 2:251$800.

Interrogado, elle se negou a confessar que houvesse praticado o furto dos 3:000$, mas revelou que tinha feito e fazia diariamente varios outros, de mercadorias, que vendia clandestinamente.

A firma Benevides, Pinna & C., tendo sido reembolsada do dinheiro que estava em deposito no Banco Ultramarino, desistiu da queixa e obteve da policia que não proseguisse no inquerito.

Acontece, porém, que essa firma tem rivaes terriveis, que não recuam deante de meio algum para tentar prejudical-a. Esses rivaes resolveram explorar o caso, dando como victima de uma perseguição um rapaz que, em 14 mezes, tendo ganho apenas 1:100$ conseguira guardar..., de suas economias: 2:251$800!

A' primeira vista, os factos, que nos contaram, pareceram-nos muito irregulares. Pareceram e são. Effectivamente, a firma roubada não podia desistir da queixa, nem a policia deixar de proseguir nella. Vê-se, porém, que houve apenas a intenção caridosa de poupar vexames a um rapaz, que pode ainda emendar-se e que, de outro modo, teria de cumprir uma pena, que lhe estragará o futuro. Essa caridade se exerceu, entretanto, de um modo illegal.

Agora, porém, si tanto fôr preciso, a firma Benevides, Pinna & C. está disposta a fazer o processo ao empregado infiel, de que os seus rivaes procuram servir-se contra ella.

E ficamos á espera do que esse processo vae apurar.

A Festa da Cruz Vermelha e as Sociedades de Tiro

O inspector regional de Tiro expediu hoje, aos presidentes de todas as sociedades de tiro desta capital, o seguinte officio: "De ordem do Sr. general commandante da 5ª região militar e 3ª divisão do Exercito convido os socios dessa instituição a comparecerem, incorporados, amanhã, ás 4 horas da tarde, no local onde se acha installada a Exposição de Frutas, afim de cantarem hymnos patrioticos em conjunto com os contingentes das forças armadas.

Tratando-se de uma festa organisada em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, é licito esperar que o presente convite seja attendido da melhor boa vontade por todos os atiradores desta região."

A GUERRA

Na imminencia da offensiva allemã

O kaiser a caminho de Ypres

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Os jornaes publicam informações de Berlim annunciando que o kaiser, o principe herdeiro e os marechaes Hindenburg e Ludendorff são esperados em Bruxellas, de onde proseguirão viagem para a frente de batalha da Flandres.

Diz-se que essa visita tem relação com a annunciada offensiva allemã, que se julga imminente e que se desencadearia em torno de Ypres, tendo como objectivo immediato Dunkerque.

A espantosa actividade dos aviadores inglezes

LONDRES, 14 (Havas) — Communicado de aviação de hontem de noite, enviado pelo marechal Sir Douglas Haig ás primeiras horas da madrugada:

"Na noite de 11 para 12, além dos "raids" já assignalados, lançámos mais de tres toneladas de bombas nas docas de Bruges. Todos os nossos apparelhos regressaram.

No dia 12, a nossa actividade intensificou-se ainda mais, devido ás condições de melhor visibilidade da atmosphera. Realisámos numerosos reconhecimentos e continuámos os bombardeios ainda mais vigorosamente. Lançámos mais de trese toneladas e meia de bombas nos diversos objectivos, entre os quaes as vias de communicação de Mons e de Douai, entre Maubeuge e Valenciennes, os grandes depositos de munições a nordéste de Saint-Quentin e ao sul de Douai e os acantonamentos a léste de Lens. Durante os combates que se realisaram nesse dia abatemos quatorze apparelhos allemães e puzemos mais oito fóra de combate. Destruimos igualmente um balão de observação inimigo. Desappareceram seis dos nossos aeroplanos.

Na noite de 12 para 13 lançámos sobre Lille e Cambrai sete toneladas de bombas. Todas as nossas machinas regressaram ao ponto de partida.

As nossas esquadrilhas atacaram durante o dia as usinas de munições e os quarteis de Friburgo, em territorio allemão, attingindo os objectivos designados sobre os quaes lançaram quasi uma tonelada de bombas. Faltam, porém, outros detalhes desta operação."

A paz allemã

A reunião do Congresso Geral dos Soviets

LONDRES, 14 (Havas) — Com data desta manhã telegrapham de Petrogrado:

"O Congresso Geral dos Soviets inicia hoje os seus trabalhos em Moscou. Comparecem cerca de tres mil delegados."

A paz russo-ukraniana

LONDRES, 14 (Havas) — La... am de Vienna, via Amsterdam, que os jornaes de Kiew annunciam terem começado as negociações de paz entre a Ukrania e a Grande-Russia.

A crise russa

Os allemães em Odessa

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Telegrapham de Vienna:

"Os jornaes de Kiew confirmam a noticia de que as tropas allemãs entraram em Odessa."

Os «ukranianos» avançam sempre

LONDRES, 14 (Havas) — Informações de origem allemã annunciam que as tropas ukranianas continuam em operações ao sul da Russia, sobretudo na direcção de Orscha e Mohilew. Dizem tambem que os ukranianos occuparam Tchernigoff.

Noticias ainda da mesma origem dizem que os turcos já occuparam toda a região de Baku, de accordo com o tratado de Brest Litovsk.

Os allemães invadem a Finlandia

PETROGRADO, 14 (Havas) — Os jornaes confirmam a noticia de que os allemães occuparam a cidade de Abo, na Finlandia, proseguindo depois em marcha para o interior.

Um desmentido do ministro russo em Pekim

LONDRES, 14 (Havas) — A embaixada russa nesta capital recebeu um telegramma do ministro da Russia em Pekin, desmentindo o boato de que tivesse sido ali organisado um governo russo sob a chefia do principe de Lvoff.

A Servia não iniciou negociações de paz

LONDRES, 14 (Havas) — A legação da Servia nesta capital desmente cathegoricamente os boatos propalados de que o governo servio iniciara conversas preliminares de paz com o inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

Hartlepool bombardeada por um «Zeppelin»

LONDRES, 14 (Havas) (Official) — Um unico dirigivel inimigo atravessou a costa ingleza a noite passada, conseguindo atirar quatro bombas na cidade de Hartlepool.

Este "Zeppelin" manteve-se sempre a grande altitude, pairando sobre a região durante alguns minutos unicamente. Parece que ao dirigir-se para o mar atirou outras bombas. Seis casas ficaram desmoronadas e cerca de trinta avariadas.

As ultimas informações mencionam um homem, uma mulher e tres creanças mortas; tres homens, uma mulher e cinco creanças feridas.

Os irlandezes americanos estão isentos do serviço

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Os irlandezes residentes nos Estados Unidos e que não se naturalisaram cidadãos norte-americanos ficarão isentos da obrigação de se alistarem no Exercito norte-americano.

O tratado concluido ultimamente com a Grã Bretanha impõe aos subditos britannicos residentes nos Estados Unidos essa obrigação.

A Hespanha vae receber phosphatos e algodão

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Em virtude da ratificação do tratado de commercio com a Hespanha, a Junta de Commercio de Guerra autorisou a immediata partida de sete vapores hespanhoes, carregados de algodão e phosphatos.

O capitão Roosevelt foi condecorado

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Communicam da frente norte-americana na França que o capitão Archie Roosevelt foi condecorado com a Cruz de Guerra por actos de valor praticados nos ultimos combates.

Os tecelões do Moinho Inglez em greve

Grande conflicto num botequim da Gambôa

Tiros, facadas e dous feridos

A' direita, o ferido Raul Dantas. Ao centro, Candido Ferreira Lessa, um dos promotores do conflicto, e o aggressor de Estanislão Michalski, o que está á esquerda

A situação em que se encontram os cento e poucos tecelões do Moinho Inglez é a mesma dos dias anteriores. Elles se declararam em greve e conforme ainda hoje nos disseram, só voltarão ao serviço si forem attendidos em todas as suas pretenções, como sejam: augmento de salarios, ampliação das secções em que trabalham, onde não existe ar sufficiente, e a readmissão dos cabeças do movimento que, em numero de seis foram demittidos.

No Moinho Inglez, com esse movimento paredista dos tecelões, apenas estão trabalhando os encarregados das respectivas secções de teares e alguns tecelões, hontem contratados para tal serviço, entre os quaes se acham Raul Dantas e Estanislão Michalski, o primeiro brasileiro e o ultimo russo.

Hoje, á hora do almoço, deixando o Moinho, que está guardado por uma força da Brigada Policial com armas embaladas, sairam para tomar um café no botequim n. 35 da rua da Gamboa os tecelões Raul e Estanislão. Era uma imprudencia de ambos mas em todo o caso lá foram.

Não haviam demorado muito e já um grupo de grevistas os atacavam, de faca e revólver em punho.

O conflicto durou alguns momentos. Compareceu a policia do 11° districto, que chegou a tempo de prender em flagrante um dos amotinados na occasião em que detonava o revólver contra Estanislão, que saiu com um ferimento na cabeça, o paredista de côr preta, Candido Francisco Lessa, de 25 annos de edade.

Com a chegada das autoridades o perigoso grupo debandou, deixando tambem ferido, a faca nas costas, peito e queixo o tecelão Raul Dantas. Os dous feridos foram medicados pela Assistencia.

Nas suas investigações a policia apurou que o autor das facadas no tecelão Raul fôra o grevista de nome Manoel Penna, de côr parda, que até á hora em que escrevemos estas notas não havia sido encontrado.

Noticias do Ministerio da Guerra

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito o major de cavallaria Americo de Paula Freitas.

— Foi nomeado instructor da Escola de Pharmacia e Odontologia desta capital o 1° sargento Othon Cabral da Silveira.

— Tendo o director do Gabinete de Identificação da Guerra consultado si os individuos expulsos do Exercito por máo comportamento ficam impossibilitados de servir novamente em outras corporações militares, afim de attender a uma consulta do Gabinete de Identificação e de Estatistica, o chefe do Departamento da Guerra declarou em solução a essa consulta e em vista de disposições contidas no regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa, que diz: "A pena disciplinar de baixa do serviço militar por incapacidade moral importa na exclusão definitiva do serviço e inhabilitação para qualquer cargo publico", que os individuos expulsos do Exercito por máo comportamento ficam impossibilitados de servir nesta ou em outras corporações militares.

— Foi a seguinte a escala organisada pela 5ª região para os medicos que fazem permanencia na assistencia e prophylaxia militar, de 13 a 31 do corrente:

Medico adjunto Dr. Francisco Bellagamba, dias 13 e 24; medico adjunto Dr. Affonso dos Santos, 14 e 25; capitão Alfredo Jesuino Maciel, 15 e 26, capitão Hermogenes P. de Queiroz e Silva, 16 e 27; 1° tenente Luiz de Lima Bittencourt, 17 e 28; capitão Agostinho Cajaty, 18 e 29; capitão Antonio de Castro Pinto, 19 e 30; capitão Alfredo Loureiro Brandão, 20 e 31; capitão Antonio Alves de Cerqueira, 21; 1° tenente Paulino Barcellos, 22 e capitão Mario Pinheiro Bittencourt, 23.

A Delphina dos Remedios e o "José meio kilo"

Num assomo de colera, o desoccupado "José meio kilo" deu com uma garrafa na cabeça de Delphina dos Remedios. Esta, não se conformando com o facto, foi queixar-se á policia do 9° districto, pedindo a prisão de "Meio kilo", o que lhe foi promettido.

Os novos ministros da Colombia e da Hespanha e as suas credenciaes

O Sr. presidente da Republica receberá no dia 16 do corrente, ás 2 e meia horas da tarde, no palacio Guanabara, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, os novos ministros plenipotenciarios e extraordinarios da Republica da Colombia e de sua majestade o rei da Hespanha. Por essa occasião em frente ao dito palacio deverá estar formado, para prestar as devidas continencias ás novas autoridades estrangeiras, um batalhão com a respectiva banda de musica e bandeira. Por occasião da chegada e da saida dos ministros a banda de musica executará os hymnos nacionaes colombiano e hespanhol.

Um piquete de cavallaria escoltará o carro dos Srs. Roberto Ancizar, ministro da Colombia, e Antonio Benites Fernandez, ministro hespanhol, do hotel Central, onde estão hospedados, ao palacio Guanabara.

Escola Militar

A ultima chamada para o exame oral de francez realisa-se amanhã, e refere-se aos candidatos: Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, Joaquim Gonzalvez de Lima, Horacio Launes Santiago, Olympio Ferraz de Carvalho, Gumercindo de Souza Lima, Francisco Peixoto de Assimos, Annibal Teixeira Machado, Armando Sarmento Morrot, Antonio Oscar Figueira, Carlos Alberto da Silva Menezes, Antonio Americo da Silveira, Eugenio Miranda Leal, Antonio França Ribeiro, João Antonio Ferreira da Cunha e Eustorgio Meira Lima.

O regresso de Coelho Netto

Estão sendo preparadas pelas classes academicas e sportivas desta capital grandes homenagens ao Sr. Coelho Netto, por occasião de seu regresso a esta capital. O paquete "Olinda", do Lloyd, em cujo bordo regressa Coelho Netto, deve chegar ao nosso porto no sabbado, entre meio-dia e uma hora.

Abrilhantarão a sua recepção bandas de musica militares, etc.

A classe academica convida o povo desta capital a receber Coelho Netto, que desembarcará no cáes Pharoux. Os clubs Fluminense, Botafogo, Guanabara, Natação e outros irão esperar o "Olinda" nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz.

A nova directoria da Rêde Sul-Mineira

Escreve-nos o Sr. Dr. Alberto Alvares:

"A NOITE e alguns jornaes, noticiando as occorrencias da ultima assembléa extraordinaria dos accionistas da Rêde Sul-Mineira, julgaram dever fazer uma classificação dos novos directores eleitos, dando um como representante dos accionistas, outro dos credores estrangeiros e o terceiro como representante dos governos de Minas e da União. Bastaria a simples leitura dessa discriminação para se comprehender o que ella contém de absurdo. Na fórma de todas as leis que regem as sociedades anonymas como a Rêde Sul-Mineira, os directores dellas são meros mandatarios dos accionistas e nada mais; delles exclusivamente recebem o mandato, que lhes póde ser retirado em qualquer tempo, independente de justificação de motivos. E' da lei.

No caso da ultima eleição da directoria da Rêde ha ainda a accrescentar o seguinte, que constará da acta da assembléa extraordinaria: o accionista da empresa e signatario desta, fazendo á assembléa as considerações acima referidas, antes de se proceder á eleição, accrescentou ainda que na situação actual da companhia, mais do que nunca, os seus novos directores deveriam representar a vontade absoluta dos accionistas, os depositarios da sua confiança e solidariedade completas. Si algum jornal fez publicar uma classificação de directores como foi feito, isto corre exclusivamente por conta do noticiarista.

Pela publicação destas linhas muito grato vos ficarei".

A' secretaria da presidencia da Republica pede-nos declarar que a firma Caldas Bastos & C., desta praça, não é fornecedora do Lloyd Brasileiro.

Policiamento a bala

Está terminado o inquerito

O Dr. Santos Netto, delegado do 18° districto, terminou o inquerito e, já relatados, vae enviar amanhã os autos ao juiz competente, sobre o facto occorrido ha dias na estação de Mangueira, em que tres guardas-vermelha, os de numeros 93, 108 e 193, atacaram á bala alguns individuos que jogavam o monte, ferindo por essa occasião o motorneiro da Light Amancio Thomaz Nogueira, que teve um braço varado por um projectil de revolver.

O Dr. Santos Netto, pelo inquerito, achou provada a culpabilidade desses guardas-vermelha, vulgo pelo qual são conhecidos taes agentes de policia.

Uma nova casa que se abre

Realisou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a inauguração da nova casa de alfaiataria e camisaria da firma Brandão & C., sita á rua do Ouvidor n. 130. Presente grande numero de convidados foram as portas abertas pelo Sr. Brandão, chefe da casa, o qual em breves phrases saudou a todos os presentes, convidando-os para uma mesa de doces.

Entraram o "Garonna", o "Neuquem" e o "Eurydamas"

A' tarde deram entrada em nosso porto os vapores: "Garonna", francez, procedente de Buenos Aires, trazendo para esta capital 35 passageiros, além de 48 em transito; "Neuquem", nacional, chegado de Genova, com varios generos, e "Eurydamas", inglez, vindo de Cardiff e escalas, com carregamento de carvão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A semana na Associação Commercial

AINDA O CASO TABORDA

OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do Sr. Francisco Leal reuniu-se hoje em sessão de semana a Associação Commercial, havendo o presidente, no inicio, proferido o seguinte discurso:

"E' com grande prazer que vos communico que, em cumprimento de um imprescriptivel e grato dever, expedi um telegramma ao nosso distincto consocio Sr. Humberto Taborda, congratulando-me pelo feliz e justo "veredictum" do Tribunal de Honra, a que fôra submettido o lamentavel incidente que nos privou, por algum tempo, do convivio daquelle bonissimo companheiro. Os membros desse Tribunal, homens cuja honra immaculada e lucido criterio estão acima de qualquer suspeita, declararam limpo de culpa e pena o Sr. Humberto Taborda; foi a palavra da justiça que se fez ouvir, inconfundivel e crystallina; foi a reparação de um erro que a massa popular ás vezes impetuosa e irreflectida nos seus julgamentos foi impellida a commetter, levada pelas apparencias, julgando-se offendida em seus sagrados brios por aquelle nosso companheiro. Mas, felizmente, passado o momento de desvario, julgado serenamente o supposto culpado, eis que se reconhece que elle é innocente, que elle, jamais por actos ou palavras, insultára a terra hospitaleira que o acolhera, a sociedade amiga que o aceitara em seu convivio, a familia brasileira a que se vinculara pelo casamento. Aproveito, pois, esta opportunidade que se me offerece para propor que um voto de louvor seja endereçado a esse Egregio Tribunal de Honra, em boa hora instituido para o restabelecimento da verdade, pela sábia, justa e luminosa sentença que proferiu no caso Humberto Taborda, restituindo esse distincto amigo á sociedade, de que sempre foi e continúa a ser um dos ornamentos, e á sua familia, para a qual tem sido um extremoso e dedicado chefe."

Todos ouviram o Sr. Leal sem um aparte, sem um gesto. Posta em votação a proposta foi a mesma approvada unanimemente.

Em seguida o Sr. Herbert Moses fez uma exposição dos resultados da conferencia havida com o Sr. ministro da Fazenda, e de que já nos temos occupado em edições anteriores. Travou-se um ligeiro debate em que se salientou o Sr. Seraphim Clare, propondo que a Associação, dado o pedido com que a honrou o Sr. Antonio Carlos, mostrando-se desejoso de obter esclarecimentos da classe no tocante á materia do imposto de consumo, solicitasse de S. Ex. o plano do novo regulamento do imposto de consumo, afim de corrigir-lhe certos pontos.

A proposta causou sensação e os Srs. Herbert Moses e James Darcy, prudentemente, fizeram ver que seria uma impertinencia de qualquer classe assim se dirigir a qualquer membro do governo, havendo mesmo, por proposta do primeiro, sido approvado um voto de prazer pela deferencia usada pelo ministro da Fazenda para com a classe commercial.

O Sr. Seraphim Clare procurou, então, mostrar que o seu intuito era exclusivamente o de facilitar os trabalhos da regulamentação. Encerrou o debate o Sr. Francisco Leal, lembrando que a Associação deveria tratar de tudo praticamente, agir mais e falar menos. Era melhor que cada qual cumprisse o seu dever afim de que a instituição, quando o governo lho solicitasse esclarecimentos, não ficasse, como tem acontecido, consultando a todos os collegas, sem que estes se dignassem fornecer os esclarecimentos officialmente pedidos.

Estas palavras do Sr. Leal tiveram applausos e se passou á leitura do expediente, onde figuravam entre outros papeis, os de agradecimento da Camara de Commercio Ingleza pela acção da sua collega brasileira na questão do anil e da borracha. O Sr. Herbert Moses fez um ligeiro relatorio dos trabalhos da secretaria da Associação, elogiando o zelo do respectivo secretario.

Finalmente correu subscripção para o custeio da causa dos impostos municipaes de exportação. O Sr. J. Rainho, em nome da Associação, assignou dez contos; o Sr. Leal, em seu nome, assignou cinco contos. Os outros não assignaram. Nada mais houve.

O regimen do terror?

A policia prende alguns anarchistas, sobre os quaes pesam suspeitas

A policia, depois de algumas syndicancias, voltou as suas vistas, no caso do attentado ao ministro da Marinha, para os anarchistas. Apezar de não recairem directamente suspeitas sobre quem quer que seja pertencente a essa seita, que já se desenvolve aqui, o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, resolveu sujeitar a interrogatorio sobre o caso, de que talvez possam surgir alguns informes preciosos, os cabeças do anarchismo no Rio.

A' tarde, pelas 4 horas e meia, o inspector geral de Segurança, em pessoa, chegava á Policia Central, conduzindo tres anarchistas presos, dos quaes guardou a policia os nomes avaramente.

O contrato da Marconi com o Lloyd

Varias clausulas impugnadas

A tarde de hoje do Sr. director do Lloyd Brasileiro foi toda tomada pelos directores da Marconi, que estiveram no gabinete daquelle director, discutindo e acertando o contrato que entre essa companhia e o Lloyd Brasileiro vae ser assignado dentro de alguns dias.

O Dr. Osorio impugnou varias clausulas em evidentes contradicções, o que acarretaria para o Lloyd grandes prejuizos e impoz como parte principal do mesmo contrato a clausula em que considera empregados do Lloyd os telegraphistas, embora propostos pela Marconi, gosando de todas as vantagens e regalias e direitos que a mesma empresa dispensa ao seu funccionalismo.

O Lloyd reservará para si o direito de approvar ou não a indicação do telegraphista proposto.

Em relação ao praso, o Dr. Osorio de Almeida não acceitou tambem o estabelecido pela companhia, que era de cinco annos. O praso passará a ser de accordo com o tempo que durar a guerra.

Esse contrato é para installação de apparelhos radiographicos nos navios ex-allemães que se acham em poder do Lloyd e que são os seguintes: "Corvello", "Avaré", "Cuyabá", "Poconé", "Caxias", "Uberaba", "Maranguape", "Therezina", "Campos", "Tabatinga" e "Taubaté".

Chegou o "Henrike Sund"

Cerca de 5 horas da tarde chegou ao nosso porto o vapor norueguez "Henrike Sund", procedente da America do Norte.

A POLITICAGEM SANGRENTA

Uma villa incendiada

Tres mortes e as repartições destruidas

S. SALVADOR, 12 (A. A.) (Retardado) — Chegam noticias de Pilão Arcado, na margem do rio São Francisco, de que aquella villa está em chammas, pois os opposicionistas atearam fogo ás propriedades dos situacionistas. Houve tres mortes.

O coronel Antonio de Queiroz, prestigiosa influencia sertaneja, fugiu para Remanso, com toda a sua familia. A jagunçada destruiu as repartições dos Telegraphos e Correios.

O summario de culpa do tenente Faceiro

Na 5ª Pretoria Criminal, com a presença do promotor interino, Dr. Luiz Paula e Silva, e sob a presidencia do juiz Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, foi iniciado hoje o summario de culpa do tenente Alarico de Andrade Faceiro, autor do homicidio de sua propria esposa, D. Zilah Faceiro.

Depuzeram quatro testemunhas. O tenente Faceiro compareceu trajando luto fechado, fazendo-se acompanhar de um advogado do escriptorio do Dr. Evaristo de Moraes.

Uma das testemunhas, o empregado na casa de armas onde foi o tenente adquirir o revólver de que se utilisou, narrou que, quanto ao facto delictuoso, soube apenas o que leu nos jornaes, e quanto ao mais apenas com o réo trocou palavras no acto da compra do revólver, palavras aliás versando sobre a compra, as que commummente são proferidas entre comprador e vendedor, não notando na physionomia do comprador o quer que fosse que despertasse sua attenção.

As outras testemunhas limitaram-se a declarar que tinham tido conhecimento do facto por outrem, e não julgavam o réo capaz de, reflectidamente, com premeditação, executar o acto que praticou.

O summario foi encerrado já tarde, restando depôr uma testemunha que mandou participação de se achar doente.

O MOMENTO

Os sorteados de Vassouras embarcam para Valença

VASSOURAS, 14 (A. A.) — Partiram hoje os sorteados para Valença, tendo a cidade amanhecido com o aspecto dos seus grandes dias festivos. Consideravel massa popular e innumeras senhoras enchiam a estação para se despedirem dos jovens conscriptos. Por occasião da partida falou a senhorita Regina Werneck, em nome das senhoras vassourenses, offerecendo a todos os conscriptos flores trazidas da cidade por populares. Falou em nome do Tiro 169, o Sr. Domingos da Silva. Ambos os oradores foram muito applaudidos, sendo erguidos nessa occasião vivas ao Exercito e ao Brasil. A linha de tiro formou com a sua banda de musica, acompanhando os conscriptos até Barão de Vassouras. Os edificios publicos amanheceram embandeirados.

Os sorteados de Manhuassú

Recebemos hoje de Manhuassú, em Minas, o seguinte telegramma:

"Embarcaram hoje, para Juiz de Fóra, 14 moços sorteados, deste municipio, e que foram acompanhados até a gare pelo Tiro 540, com sua banda de musica e grande massa popular. Fez o discurso de despedida, em phrases de elevado patriotismo, o Dr. Enrico Paixão, em nome da directoria do Tiro — Dr. Cesar de Oliveira Lopes, presidente do tiro."

Um roubo de doze caixas de folhas de flandres

A policia maritima está tratando do caso

Em um dos armazens do cáes do porto, do lado que dá para o mar, estavam já ha dias depositadas 12 caixas de folha de flandres, pertencentes ao Lloyd Nacional. Na noite de sabbado para domingo, porém, as caixas alludidas desappareceram do local em que se achavam.

A policia maritima, sabedora do facto, começou a agir em meio do maior sigillo, para o bom exito das suas diligencias. Hoje, o inspector daquella repartição, Julio Bailly, deteve para averiguações alguns guardas do cáes do porto, sobre os quaes recaem suspeitas de coparticipação no roubo.

Até a hora de fecharmos esta folha, entretanto, a policia maritima nada mais havia adeantado sobre o caso.

Manoel Teixeira foi posto em liberdade

O sub-inspector Almanzor Chaves prosegue nas diligencias

Foi um dia cheio o da policia maritima, hoje. O sub-inspector Almanzor Chaves desenvolveu uma actividade fóra do commum e, á tarde, proseguiu nas diligencias iniciadas pela manhã, afim de apurar os roubos dos "moambeiros" do mar.

Depois de varias buscas e inquirições, a autoridade maritima chegou á conclusão da innocencia de Manoel Teixeira, ludibriado pelo seu companheiro de bote, José Camarão. Camarão, o verdadeiro culpado, evadiu-se, estando a policia empenhada em sua descoberta. Parece tratar-se de uma quadrilha perigosa, que desde ha dias vem operando nas embarcações surtas na bahia e para a captura da qual o sub-inspector Almanzor Chaves está proseguindo activamente nas suas diligencias.

A eleição de intendente e o commercio

Deve-se reunir amanhã, no Centro de Commercio e Industria, o "comité" de alistamento eleitoral, afim de ser resolvida a nomeação de uma commissão executiva que continue a fazer a propaganda eleitoral na classe. Ainda nada de positivo transpirou quanto á eleição ao Conselho, na vaga do Sr. Mendes Tavares, nem ainda veiu á baila um só nome. O facto é que uns entendem que, por ser a vaga no 2º districto, nada deve nem pode fazer o commercio; entendem outros que se deve animar o alistamento no referido districto, por obra de propaganda, se apresentar um candidato do commercio.

Os protestos contra as "bombas"

Uma nova representação sobre os exames do Pedro II

O Collegio Pedro II promette ainda, por muitos dias, fornecer materia para o noticiario dos jornaes, devido ao modo de proceder das bancas examinadoras. Hontem eram os alumnos daquelle tradicional estabelecimento que se nos vieram queixar contra a conducta do Dr. Florianno de Britto, que reprovou quasi que uma turma inteira, devido ao facto dos seus examinandos não estarem muito fortes em traduzir expressões eleitoraes, e que no momento constitue para elle uma obsessão. A representação dos alumnos reprovados já se acha em mãos do Dr. Carlos de Laet, para quem appellaram, pedindo novos exames com uma nova banca. O director do Externato ainda não deu solução á representação referida, quando outra lhe foi ter ás mãos, tambem protestando contra reprovações de alumnos.

A mesa que examina arithmetica é constituida pelos professores Julio Cesar de Mello e Souza, Henrique Costa (Dr. Costinha) e Arthur Thiré. Ante-hontem entraram em exames 27 alumnos e foram reprovados 17; hontem entraram 17 e foram reprovados 9. O interessante é que a ultima representação dirigida ao director é feita por um dos examinadores, Dr. Arthur Thiré, que pede sejam novamente submettidos a exame os alumnos reprovados, pois elles foram julgados injustamente.

E textualmente o Sr. Thiré allega em favor dos alumnos que si elle concordou no momento com as reprovações, foi por ter o Dr. Costinha exercido "prussianismo" sobre elle.

E' mais um caso, que surge no Pedro II, e que tem de ser submettido ao juizo da congregação.

A entrega da E. F. Santa Catharina

O Sr. ministro da Viação recommendou á Inspectoria Federal das Estradas que expedisse, com urgencia, as necessarias ordens para que seja entregue ao major de engenheiros Oscar Barcellos, nomeado para esse fim pelo governo, a E. F. de Santa Catharina, de Blumenau a Hansa, cujo contrato de arrendamento a uma companhia allemã foi distratado. Essa entrega deve ser feita mediante inventario.

Ao mesmo tempo, o Sr. ministro da Viação officiou áquelle engenheiro militar pedindo-lhe que, depois de assumir o seu cargo, lhe proponha as medidas que achar necessarias para o bom desempenho de sua funcção, afim de que S. Ex. possa ficar melhor orientado para a redacção das instrucções que vão ser expedidas para vigorarem naquella via-ferrea.

Fez-se de "engraçadinho" e foi multado

Raymundo Fonseca, morador á rua Marechal Niemeyer 72, é um homem "engraçadissimo"... Tem espirito para dar e vender, sabendo, como ninguem, fazer pilherias...

A ultima do Fonseca foi com a Assistencia. O homemzinho, entendeu divertir-se á custa dos medicos daquella instituição, e, assim, pelo telephone n. 1.268, fez um chamado para soccorro urgente. A ambulancia partiu celere, pouco depois chegando ao local de onde haviam sido solicitados os seus serviços. Não havia ninguem a soccorrer. O chamado não passara de simples pilheria do Raymundo. E por essa "brincadeira" teve elle de pagar a multa de 50$000.

Ahi está o resultado de certa gente metter-se a espirituoso.

Os novos despachantes aduaneiros

Mais nomeações na Alfandega

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, nomeou despachantes geraes da repartição a seu cargo os Srs. Alvaro de Souza Bastos e Paulo Gomes de Oliveira e de exportação o Sr. Julio Caulliraux.

Uma medalha humanitaria para um guarda cancella

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, com relação ao acto humanitario praticado pelo guarda cancella Manoel Gomes da Silva, no dia 8 do mez passado, salvando na estação de Quintino Bocayuva uma senhora que, ao atravessar a linha, ia sendo victima de um trem, enviou hoje ao Sr. ministro da Viação um officio em que ha a seguinte passagem:

"No dia 8 do mez proximo passado, um facto desusadamente emocionante occorreu na estação de Quintino Bocayuva. Foi o caso que, á chegada e partida simultanea, em movimento accelerado, dos trens SD 23 e SU 118, uma senhora de côr branca, que desavisadamente atravessava, nesse momento, a linha, perderá a calma e, desorientada, ia ser victima de morte imminente si não fôra a decisão de animo, intrepida e opportuna, com que se lhe atirara, paralysando-lhe todos os movimentos, o guarda-cancella daquella estação, Manoel Gomes da Silva, que se achava de serviço. Escaparam ambos, graças á calma rara, inexcedivel daquelle obscuro empregado que, por preço e como prova material desse gesto de inaudito desprendimento, apresenta, apenas, alguns ferimentos em uma das mãos. A narração detalhada da commovedora scena consta do boletim de occorrencia firmado pelo conferente da estação onde ella se passou, Sr. Sylvio Menezes, e da declaração de diversos passageiros, inserida no livro CR 40, da mesma agencia, os quaes, inclusos, passo por cópia ás mãos de V. Ex."

O Dr. Aguiar Moreira acaba pedindo a medalha humanitaria para esse funccionario.

Os fornecimentos ao Lloyd

O Sr. Dr. Osorio de Almeida forneceu á tarde á imprensa a informação que fôra prestada pelo intendente do Lloyd Brasileiro, Dr. Juvencio Watson, relativa a noticias publicadas sobre generos adquiridos á casa Caldas Bastos & C. A informação é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Osorio de Almeida.—Sobre o topico assignalado no incluso artigo do vespertino de hontem, 13, acho-me no dever de lhe informar que, desde que o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz pediu verbalmente ao antigo e fallecido director commercial do Lloyd, Sr. Servulo Dourado, que nenhuma acquisição mais se fizesse de generos á firma Caldas Bastos & C., a nenhuma concorrencia (que são mensaes) compareceu mais aquella firma, nada mais lhe foi pelo Lloyd comprado, nem mesmo por seu intermedio importado, o que tudo facil é de se constatar pela escripturação da Intendencia e da Contabilidade. Quanto á falta de conferencia das contas, allegação esta, aliás, prejudicada pelo que acima exponho, sua inexactidão tambem é de facil verificação nas dependencias já citadas. Em materia de concorrencias e fornecimentos, tudo é publico na Intendencia e facultado a quem quer que seja assistir, tanto ás primeiras como a estas, inclusive exame de qualidade e quantidade dos generos entrados no Almoxarifado Geral."

MANIAS...

O homem do guarda-chuva-periscopio

Lá se foi a candidatura á promotoria

Um dia, um inglez, excentrico como todos os inglezes, inventou um apparelho com que pretendia ver a côr das ligas que as senhoras usavam. Antes das experiencias elle falou a um amigo, homem de grande familia, cuja casa frequentava.

O amigo — era justo — tomou precauções

O Dr. José de Oliveira e o seu guarda-chuva "periscopio", com que elle via a côr das ligas

e inventou, por sua vez, uma saia que destruia os effeitos do tal apparelho.

O inglez, feito o apparelho, levou-o á casa do amigo, mas depois disso, de esperançado que era, ficou completamente desilludido. O apparelho falhara...

O amigo não disse por que, nem o inglez perguntou...

Isto foi ha muito tempo, antes mesmo dos raios X.

Agora, surgiu outro inventor excentrico. Appareceu hoje, á tarde, na Avenida. O apparelho que elle inventou foi simples. Si as experiencias não deram resultado, a culpa não foi delle. E póde alguem aperfeiçoar e applicar o invento, porque o homem do guarda-chuva-periscopio não tirou privilegio... Mas sujeite-se ás consequencias!

O inventor é advogado e candidato á vaga de promotor publico, segundo disse. E' brasileiro, casado, conta 23 annos e mora á rua Silva Manoel n. 50. Não tem irmãs.

O apparelho é simples, e adapta-se á ponta de qualquer guarda-chuva de cabo virado. O guarda-chuva do inventor é de seda e de cabo de ouro. Consta esse apparelho de um simples canudo de papelão, da largura da ponta do cabo do guarda-chuva. Póde ser feito com um postal de 50 réis que o Correio vende, como fez o inventor.

Do lado fechado do canudo, com um pouco de gomma, pende-se um espelhinho desses de turco. E use-se.

Quando uma senhorita na moda, de saia curta e vaporosa, parar na Avenida, o homem do guarda-chuva-periscopio chega-se, vira o cabo do "paragua" para baixo, deixa que o espelhinho fique junto ao sapatinho della e o periscopio funcciona.

O inventor, o advogado, o Dr. José de Oliveira, o homem do guarda-chuva-periscopio, estava assim fazendo as experiencias na Avenida. Um garoto viu e achou exquisito. Chamou um guarda civil e o homem do guarda-chuva lá foi para o 5º districto. Explicou tudo.

—Dr. delegado, é uma doença. O Afranio Peixoto já estudou o caso, essa mania...

—A sua?

—A que qualquer um póde ter: de ver a côr das ligas...

—Mas o senhor?! E si alguem fizesse o mesmo com uma pessoa que lhe fosse cara?

—Dava-lhe na cara!...

O Dr. Oliveira, ficou indignado, terminando:

—Mas antes tivessem feito isso commigo, do que eu ser preso.

E calou-se.

—O invento é seu, mesmo?

—Não. O seu ao seu dono. Quem me descreveu o apparelho foi o Dr. Odilon dos Anjos, que foi delegado de policia; eu experimentei hoje. E por signal que não consegui ver cousa nenhuma!

O homem do guarda-chuva-periscopio queria chamar o sogro, a familia porque não podia ficar preso, elle, que ia se habilitar á vaga do ex-promotor Dr. Honorio Coimbra!

—E os jornaes?

—Não me assusto. Sou intimo amigo do pessoal da censura e não sairá nada. O que eu estou é arrependido...

Calmo, philosophando ou estudando um novo invento, o homem do guarda-chuva-periscopio, ficou só, numa sala da delegacia. De vez em quando protestava:

—Não houve crime, eu sei, porque sou profissional. Quando muito uma tentativa...

Reportagem ou chantage?

Ou as duas cousas ao mesmo tempo

Estéve hoje nesta redacção o anspeçada da Brigada Policial Ursulino de Almeida, que nos contou o seguinte:

Ha dias foi procurado pelo Sr. Vital Bezerra de Freitas, que se diz representante de um matutino, e que lhe pediu informações para um novo jornal, onde disse que iria trabalhar. Elle queria saber si nas eleições ultimas praças da Brigada haviam votado. Negou-se a prestar as informações, allegando nada saber a respeito. O referido reporter voltou depois e lhe offereceu 200$000 para que se incumbisse de indagar. Recusou-se e o moço mudou de attitude, intimando-o a dar as informações, sob pena de armar um escandalo em torno do seu nome, dando-o como o unico policial votante no ultimo pleito. E o anspeçada Ursulino, que serve na 6ª Pretoria Criminal, para se prevenir contra esse systema de reportagem, nos contou o que acima fica dito.

A successão presidencial em Minas

Mais resultados

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO, 14 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Nas eleições realisadas no dia 7 do corrente o Dr. Arthur Bernardes e coronel Eduardo Amaral, candidatos a presidente e vice-presidente do Estado, obtiveram cada 299 votos. Os candidatos á senatoria, Srs. Diogo de Vasconcellos e Manoel Lemos tiveram egual numero de votos.

A politicalha do Districto

A hora das retaliações...

As rodas da politica do Districto estão em effervescencia. A eleição de 1º de março, entre outras surpresas, trouxe a de accentuada desharmonia dos diversos grupos que, apparentemente, viviam no mais perfeito entendimento.

O grupo do Sr. Mendes Tavares, a que se alliou agora o Sr. Metello Junior, trabalha pelo resurgimento do Partido Autonomista, sob a chefia do Sr. Alcindo Guanabara. No Conselho Municipal acompanharão o senador carioca, ou, antes, o Sr. Mendes Tavares, os Srs. Honorio Pimentel, Arthur Menezes, Alberico de Moraes, Henrique Lgden, Oliveira Alcantara (que, como filho prodigo, torna ao regaço paterno), Ernesto Garcez, Manoel Marinho, Silva Brandão e Rodrigues Alves. O Sr. Jacintho ficará com o Sr. Nicanor, e o Sr. Nicanor não sabe ainda com quem ficará.

Com a Alliança Republicana ficarão, na Camara, os Srs. Camará, Aristides Caire, Azurem Furtado, Rocha Miranda e Sampaio Corrêa. No Conselho contará a Alliança com os Srs. Azurem Furtado, Raul Madureira, Laurentino Pinto, Penido, Pio Dutra, Henrique Guimarães, Jeronymo Beretta, Cesario de Mello, Nestor Arêas, Azevedo Lima, Eduardo Xavier, Geremario Dantas e Mendes Diniz.

A mesa do Conselho soffrerá tambem modificações, fazendo o grupo do Sr. Mendes Tavares questão de afastar o Sr. Pio Dutra do cargo de 1º secretario, conservando os Srs. Silva Brandão e Garcez. Com isso, porém, a Alliança não concordará. E dahi é possivel que o unico a ficar seja o Sr. Pio...

O Sr. Bethencourt Filho vae contestar o diploma do Sr. Sampaio Corrêa, sob o pretexto desse candidato ter contratos com o governo. O Sr. Bartlett James contestará o diploma do Sr. Nicanor Nascimento, para o que já tirou certidões das actas eleitoraes da Gloria e Copacabana. Taes as informações colhidas hoje, aqui e ali, nas rodas dos politicos.

Os nocturnos voltarão a circular

Voltam a circular de amanhã em deante, os trens nocturnos, mineiro e paulista, da Central do Brasil.

Esses trens correrão dentro do seu antigo horario e em nada alterará as composições dos rapidos, que continuarão a trafegar com a mesma lotação de carros e fazendo o seu actual horario. Os vagões restaurantes só trafegarão na bitola estreita não havendo por emquanto nada decidido com relação aos mesmos nas linhas da bitola larga.

Dous foragidos resistem á prisão, á bala, em Uberaba

Um delles é ferido gravemente

UBERABA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, depois de espancarem tres meretrizes na rua do Padre Zeferino, os individuos Antonio Marques Sant'Anna e Francisco Preto, tendo ordem de prisão, resistiram. Foram presos porém. Em seguida, pelas 2 horas da tarde, conseguiram evadir-se da policia. O sargento e duas praças tomaram um trem, encontrando-os na estação de Rodolpho Paixão, onde, após tenaz luta, foram presos. Francisco Preto fez fogo contra o sargento José Pereira da Silva, errando o alvo, tendo a bala atravessado um carro de primeira classe, que estava repleto de familias. Após a força fez tambem fogo, saindo Francisco Preto gravemente ferido. São ambos os presos camaradas boiadeiros do Sr. Manoel Prata. O facto emocionou a população, por se tratar de dous individuos perigosos.

O DIA MONETARIO

Continuavam sensivelmente precarias as condições do mercado monetario, que ainda hoje abriu e funccionou com as taxas em decadencia. Com effeito, a falta de letras de cobertura continuava a accentuar-se, ao passo que sempre se verifica regular procura do bancario, de sorte que augmentaram, por parte dos bancos, a necessidade daquelles papeis para as suas coberturas e dahi o estado pouco lisonjeiro em que se encontra o cambio. Alguns bancos, na abertura, declararam sacar a 13 3/8, mas predominava a taxa de 13 11/32 para maiores tomadas de letras. Pouco depois deixou de vigorar aquella taxa, descendo, então, o bancario a 13 11/32 e 13 5/16, com dinheiro a 13 13/32 e 13 3/8 para o particular. O mercado fechou frouxo, com todos os bancos operando a 13 5/16 e comprando a 13 3/8.

O movimento da Bolsa, hoje, foi animadissimo, tendo funccionado em alta pronunciada as apolices geraes. Com effeito, as uniformisadas ficaram firmes a 870$, com os preços dos demais typos melhorados. Os papeis de jogo, porém, regularam quasi todos muito fracos, tendo caido os da Sul-Mineira a 55$. Os negocios mais importantes cotados na Bolsa foram, de 25 apolices uniformisadas a 868$ e 75 a 870$; 52 Estradas de ferro a 838$; 60 estaduaes de Minas a 835$; 73 populares do Rio a 95$ e 21 a 94$; 44 municipaes de 1914 a 188$500 e 190$, 107 de 1917 a 130$, 90 de 1906, nom., a 194$ e 194$500; 11 acções do Banco do Brasil a 220$; 200 Terras a 11$250 e 11$500; 200 Centros Pastoris a 24$; 300 Sul-Mineira a 55$, 1.000 a 57$, 100 a 57$500, 1.050 a 56$500, 100 a 58$, 100 a 58$500, 100 a 59$, 600 a 56$, 800 a v/c. 30 dias a 55$500, 500 idem a 58$, e 200 a 60$; 100 Docas da Bahia a 100$, e 95 debentures da Tec. Santa Helena a 200$000.

O Sr. prefeito cuida da sua mensagem

O Sr. prefeito fez expedir aos Srs. chefes das repartições geraes e agentes da Prefeitura uma circular recommendando que façam remetter á Secretaria o relatorio das occorrencias havidas e serviços executados na repartição de cada um e nas que lhe são annexas ou subordinadas, até o dia 30 de abril.

Esses dados se destinam á mensagem que o Dr. Amaro Cavalcanti terá de enviar ao Conselho Municipal, por occasião da sua abertura.

O CAFE'

Hontem, á Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 1 a 3 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e funccionou hoje ainda sem maior movimento de procura e, pois, sem negocios dignos de maior importancia. Não podiam, desse modo, accusar os preços nenhuma melhoria, tanto mais quanto o mercado está, pode-se dizer, abarrotado de genero negociavel, e assim, mais para descer do que para subir. Foi mantido sobre o typo 7 o limite de 6$300, a que se negociaram na abertura 2.092 saccas. No correr do dia venderam-se mais de 601 saccas, no total de 2.693, fechando o mercado estacionario.

Hontem entraram 6.804 saccas e foram embarcadas 7.276, sendo o "stock" de 697.398 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 23.200 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 3 pontos.

As eleições

No Ceará

O coronel Benjamin Barroso, candidato á senatoria federal pelo Ceará, recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 6 (Retardado por accumulo de serviço)—Resultado conhecido do pleito de março dá 18.436 votos para senador ao coronel Benjamin Barroso e 11.746 ao general Barbosa Lima. A votação para deputados é, no primeiro districto, para os conservadores, de 11.735 votos para o Sr. Herminio Barroso, de 10.931 para o Sr. Eduardo Saboya, de 10.911 para o Sr. Marinho de Andrade, e para os democratas de 9.444 para o Sr. Moreira da Rocha, de 8.467 para o Sr. Paula Rodrigues e de 8.261 para o Sr. José Lino da Justa; no segundo districto a votação é de, para os conservadores, 8.901 para o Sr. Thomaz Accioly, 8.351 para o Sr. Thomaz Cavalcanti, 7.751 para o Sr. Frederico Borges e 7.631 para o Sr. Aurelio Lavor; sendo, para os democratas, de 7.896 para o Sr. Osorio de Paiva, de 7.577 para o Sr. Ildefonso Albano. O Sr. Belisario de Tavora, candidato avulso, está com 5.638 votos. Faltam ainda nove municipios. — Capitão Cruz."

Uma fabrica de meias com o serviço paralysado

Os operarios da fabrica de meias na rua Ribeiro Guimarães n. 69, no Andarahy, estão em gréve. Hoje, faltaram ao serviço e em frente á fabrica puzeram-se a discutir com grande calor e enthusiasmo, o que fez com que a policia local tomasse as suas providencias a respeito. Qual o motivo dessa gréve? Os operarios da fabrica em questão sentem-se descontentes com os seus salarios, que pretendem ver em breve augmentados.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém, sujeito a trovoadas locaes, temperatura em ascensão e ventos normaes.

Districto Federal: tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes; temperatura em ascensão e ventos em geral normaes.

Escalas de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

Os leilões na Alfandega

Realisa-se depois de amanhã, no armazem 15 do cáes do porto, mais um leilão de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães, havendo entre outras fumo em folha, roupas de casimira, bahu's, apparelhos electricos, fogões, pontas de veado, etc.

O British Bank pediu, e foi deferida a sua pretenção, para que fossem retirados dos leilões 13 fardos contendo mercadorias cujo despacho está autorisado a fazer.

Nomeações na Justiça

Por portarias do Sr. ministro do Interior foram nomeados hoje inspectores sanitarios maritimos os Drs. Raul da Cunha Bello e Mario Pontes de Miranda.

Nomeações na Agricultura

Por acto do Sr. ministro da Agricultura foram nomeados: medico do nucleo colonial "Senador Correia", o Dr. Octavio de Freitas Assumpção; assistentes do serviço de combate á lagarta rosea, no E. do R. G. do Norte, o agronomo Alvaro Mello, e delegado do mesmo serviço, egualmente no Rio Grande do Norte, o agronomo Antonio de Britto Guerra.

COMMUNICADOS

Carlos de Britto Bayma Belchior

AGRADECIMENTO

A familia Bayma Belchior, na impossibilidade de se dirigir a cada uma das pessoas e corporações que bondosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes do pranteado extincto, e bem assim os que enviaram corôas e pezames por cartões e telegrammas e assistiram ás missas de 7° e 30° dia, vem por este meio manifestar o seu profundo agradecimento.

FALLECIMENTO

Zulmira Soares Caetano, Dulce Caetano Penna, Alvaro Soares Caetano e Herculano Penna participam o fallecimento de seu marido, pae e sogro ALFREDO CAETANO, na Ordem de S. Francisco da Penitencia, á rua Conde de Bomfim, Tijuca, e convidam todos os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes até o cemiterio da mesma ordem, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas.

Ignez Jouvin

O Dr. Armenio Jouvin e filhos, tenente Luiz Gonzaga Fernandes, esposa e filhos, Moysés Araripe de Macedo, esposa e filhos, Candida Mattos, filhos e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. IGNEZ DE OLIVEIRA JOUVIN, especialisando a sua gratidão ao desvelo e dedicação do medico assistente, Dr. Francisco Salles Filho, e Exma. esposa ao major João Baptista Martins Pereira, commandante da fortaleza de S. João e Exma. esposa, pelo interesse com que acompanharam a enfermidade, ás operarias e operarios da Imprensa Nacional e do "Diario Official", pela maneira carinhosa por que se manifestaram durante a enfermidade e nas cerimonias de enterramento, aos officiaes e Exmas. familias do 3° grupo de artilharia de costa, pela dedicação com que acompanharam toda a enfermidade; as pessoas que enviaram corôas e flores, aproveitando o ensejo para convidar os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da extincta mandam resar na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

General Augusto Maria Sisson

Alice de Araujo Sisson, Augusto Sisson Filho, Mariá Sisson, 2° tenente do Exercito José Bonifacio da Silva Tavares, senhora e filhos (ausentes); Maria Justina Faller Sisson, Angelo Bevilacqua, senhora e filhos; 1° tenente da Armada Eduardo Henrique Sisson, Eglée, Aurora, Carlos e Roberto Sisson, agradecem a todos que tomaram parte no transe doloroso por que passaram, acompanhando á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio GENERAL AUGUSTO MARIA SISSON, e convidam para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já agradecidos.

María do Carmo de Toledo Sarthou

(MIMI)

Carlos Alfredo Sarthou, Benedicta de Toledo Franco, Ernesto de Toledo Franco e senhora, Amandio de Toledo Franco (ausente), Carlos Rodrigues Vianna e senhora (ausente) Antonio de Rezende e senhora e Henrique Andrade e senhora communicam á todas as pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e cunhada MARIA DO CARMO TOLEDO SARTHOU, hoje, ás 12 horas, e convidam a acompanhar seus restos mortaes, amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Buenos Aires 90 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Thereza Rodrigues Gomes

Francisco Alves Gomes, Maria Alves Gomes, Elisa Alves Gomes, Alvaro dos Santos Glanini e familia, Claudina Pinto Gomes e familia, filhos, genro, nora e netos da fallecida THEREZA RODRIGUES GOMES, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram no doloroso transe por que passaram, bem como a todos que acompanharam o feretro, e de novo convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam mais uma vez summamente agradecidos.

Thereza Rodrigues Gomes

Os empregados da firma Manoel Casemiro & C., desejando acompanhar o socio da casa, Sr. Francisco Alves Gomes na dôr que acaba de soffrer com a perda irreparavel de sua virtuosa progenitora D. THEREZA RODRIGUES GOMES, convidam todos os parentes e amigos da familia da fallecida para assistirem á missa que fazem suffragar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Francisco de Salles, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam agradecidos.

Thereza Rodrigues Gomes

Manoel Casemiro & C., sensibilisados pelo acto de cortezia de seus innumeros amigos, que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de D. THEREZA RODRIGUES GOMES, progenitora de seu prezado socio Francisco Alves Gomes, patenteam o seu melhor agradecimento e convidam-n'os a assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião mais uma vez agradecem.

General Augusto Maria Sisson

O capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, senhora e filhos (ausentes), extremamente sentidos pela perda irreparavel do seu inesquecivel compadre e amigo GENERAL AUGUSTO MARIA SISSON, mandam resar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 horas, uma missa de 7° dia, em suffragio de sua alma, para cujo acto de caridade convidam a familia, parentes e as pessoas de suas relações e amisade, desde já confessando-se eternamente gratos.

General Alberto Gavião Pereira Pinto

O general Eduardo Augusto da Silva e familia, extremamente sentidos pela perda irreparavel de seu bonissimo amigo GENERAL ALBERTO GAVIÃO PEREIRA PINTO, fazem celebrar sabbado, 16 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, uma missa de 7° dia, suffragando a alma de seu inesquecivel amigo, para cujo acto de caridade convidam seus parentes e amigos, desde já confessando-se eternamente gratos.

Julio Candido d' Almeida

Os empregados da casa Oscar Philippi & C., Ltd., mandam rezar amanhã, 15 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, uma missa pelo eterno descanso desse seu desventurado companheiro e amigo e para este piedoso acto pedem a comparencia dos parentes e amigos do finado, aos quaes desde já agradecem muito reconhecidos.

Aixica Lemos de Miranda

Emilio Lopes de Miranda e filhos participam o fallecimento de sua pranteada esposa e mãe, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua Escobar 75 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A GUERRA

Um discurso do Sr. Lloyd George

Por que devem ganhar os alliados

LONDRES, 14 (Havas)—O Sr. Lloyd George, falando na assembléa annual do Conselho Nacional das Egrejas Livres, reunido no City Temple, disse que tinha vindo falar aos seus compatriotas em uma hora de grave importancia para a nação, não como ministro da corôa, mas sim como humilde membro das Egrejas Livres.

"No passado, disse o primeiro ministro, as Egrejas Livres combateram pela liberdade individual; hoje, combatem pelo direito nacional e com os seus irmãos norte-americanos, pela libertação do mundo. Durante annos, ellas procuraram resolver as pendencias internacionaes por meios mais equitaveis que a arbitragem dos canhões e dos fuzis.

O desafio allemão veiu ferir no espirito da Egreja Livre, o seu amor pela liberdade, o seu odio contra a oppressão e o seu instincto de profunda sinceridade.

Não sou uma dessas pessoas superiores que olham com despreso para o patriotismo, mas o appello á guerra é mais intenso que o patriotismo, por isso que é um grito de soccorro contra as forças da brutalidade. E' o grito da consciencia contra a cobiça, é o grito da humanidade contra a tyrannia da força. Eis o que levou ao Calvario milhões dos melhores homens do imperio britannico."

Depois de se ter referido aos esforços, coroados de successo, do governo britannico, para reduzir a consumação do alcool, Lloyd George, continuando, declarou que não havia uma sombra de egoismo nos objectivos nacionaes, e que todos os chefes politicos da Grã Bretanha, inclusive elle mesmo, tinham proclamado no que consistiam esses objectivos, a saber, no restabelecimento do direito internacional, na restituição dos territorios conquistados e jugulados, na libertação do jugo dos despotas estrangeiros das populações opprimidas da Europa, da Africa, da Asia e toda parte, emfim.

"O nosso fim é, acima de tudo, fazer com que a guerra seja, com todo o fundamento, tratada d'ora avante como um crime punivel pelo Direito das Gentes. Assim como a sociedade está estreitamente unida para punir e reprimir o roubo e a fraude e reparar todas as injustiças infligidas a outrem por um cidadão qualquer, assim tambem as nações devem estar estreitamente unidas para se protegerem mutuamente e ao mundo, no seu conjunto, contra a cupidez, a fraude e o abuso da força dos poderosos. Desfallecer antes de ter attingido este resultado seria duvidar da justiça do Soberano Senhor deste mundo; mas prosegnir na guerra uma hora só que fosse depois destes objectivos serem attingidos seria o mesmo que abandonar o mundo ao poder do Espirito do Mal.

Houve quem suppuzesse que não tinhamos dado a devida importancia á idéa da formação da Liga das Nações. A essas pessoas que assim pensaram e que por isso nos criticaram, tenho a dizer que na declaração dos fins de guerra dos alliados, feita em principios deste anno e em termos cuidadosamente pesados e analysados, a Liga das Nações estava explicitamente mencionada, e si mais vezes essa questão não foi tratada em phrases mais amplas foi porque o exemplo dos bolsheviki nos ensinou que não é com palavras somente que se estabelece a verdadeira Liga das Nações. Ninguem fez a respeito da Liga das Nações discursos mais eloquentes do que o kaiser. Estes discursos não continham uma unica palavra relativa á restituição da Belgica, nem uma syllaba a respeito da Lithuania o da Curlandia, mas no que concerne á Liga das Nações, o kaiser usou de uma linguagem irreprehensivel. O kaiser chegou mesmo a declarar: "não somente acceito a formação da Liga das Nações como a Allemanha está prompta a tomar a deanteira nessa questão".

"Ainda mesmo aqui se percebe o espirito de dominio. E' o sermão da montanha servindo de bainha ao punhal".

"Tratados — accrescentou o primeiro ministro — temos de sobra. O que agora precisamos fazer é provar que podemos applical-os. Milhões de moços de todos os pontos do imperio britannico, na França, da Italia, estão enfileirados em linha de batalha. São estes os verdadeiros apostolos da Liga das Nações. Si elles forem derrotados, tudo estará perdido, mas si elles vencerem, a Liga das Nações será estabelecida, será um facto real.

Temos viveres em abundancia para alimentar as forças do povo britannico. Não ha o menor perigo de miseria. Emquanto esperamos devemos proseguir esta guerra até ao successo final. As guerras não se fazem a meio; é preciso applicar nellas todas as forças."

Terminando, o chefe do governo pede, com a certeza de ser attendido, aos seus correligionarios das Egrejas Livres, que ponham em campo toda a sua poderosa influencia para manter o moral do grande povo britannico, para que possa cumprir até ao fim, victorioso, a tarefa que a Providencia lhe confiou.

EM TORNO DA GUERRA

A' Camara uruguaya e o rompimento com a Allemanha

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) — O deputado Juan Andres Ramirez apresentou á Assembléa Legislativa a seguinte moção:

"Existe conveniencia em publicar o "memorandum" lido pelo ministro Brum, na sessão secreta de 6 de outubro, para esclarecer plenamente a opinião publica a respeito do assumpto que motivou o pedido de explicações votado pela Camara no dia 4 do mesmo mez."

Varios deputados, inclusive alguns da maioria, fundamentaram o seu voto favoravel á moção. O Dr. Buero disse que considerava de real interesse dizer-se a verdade e demonstrar aos paizes que cultivam comnosco relações de amisade, que nem no nosso Parlamento, nem fóra delle, se pensou nem se disse nada que esteja de perfeito accordo com a tradição honrada e leal do Uruguay e com a sua amisade firme para com todas as nações do continente americano.

A Assembléa aprovou a alludida moção, sendo dada communicação desse resolução ao governo.

As accusações ao major Ahumada

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Devido á publicação de uma denuncia contra o major chileno Ahumada, addido militar á legação do Chile em Berlim, o Ministerio das Relações Exteriores, informa que as accusações feitas áquelle official devem ter a sua origem nalgum equivoco, porque durante o tempo que o mesmo permaneceu nesta capital, forçado pela parede dos trabalhadores da Estrada de Ferro do Pacifico, não só não concedeu entrevista alguma, como tambem se negou terminantemente a attender ás solicitações dos mais importantes jornaes daqui, que desejavam fazer reportagens sobre a sua viagem e sobre a situação da Allemanha, observando sempre a discreção mais correcta e mais absoluta.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

74169	15:000$000
3176	2:000$000
7634	1:000$000
93987	1:000$000
7951	1:000$000

Premios de 200$000

24368 8818 12795 95511 96365

A alarmante cifra da mortalidade das creanças

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Tantas e tão desencontradas têm sido as varias opiniões emittidas ultimamente por mestres e profanos, nos jornaes do Rio e em particular na A NOITE, acerca das causas da alarmante mortalidade infantil, sem que por fim se possa tirar dahi uma conclusão satisfatoria, que tambem eu, ainda que leigo na materia, me abalanço a lembrar uma que me não parece destituida de grande probabilidade.

Ahi vae. Quem até aqui haja observado o nimio descuido hygienico na criação da infancia brasileira, ainda mesmo da parte das familias abastadas, principalmente no que diz respeito á alimentação, sendo "descuidosamente" permittido ás creanças ingerirem a cada instante alimentos até nocivos, como frutas verdes ou passadas, doces de todos os feitios, etc., etc., que de necessidade perturbam a funcção de todo o apparelho digestivo, tirando-lhes o appetite para o alimento sadio e aproveitavel ao seu natural crescimento e desenvolvimento, poderá fazer uma idéa approximada do que irá por ahi, nos dias que correm, entre as familias menos favorecidas da fortuna!!...

Estão carissimos, como é notorio, os generos de primeira necessidade. Não se verão assim obrigados os pobres filhos da indigencia (acoroçoados quiçá pelos proprios paes, que se veem a isso forçados pela penuria) a supprir a falta da boa alimentação com o dar pasto á fome comendo toda a casta de frutas e alimentos mal-sãos, origem necessaria de enfermidades gastricas? Não estará ahi a chave para a solução de tão grave problema?

Não é isso, com as devidas proporções, o que se passa actualmente nas grandes capitaes européas, de onde já os telegrammas nos communicaram pavorosa mortandade de creanças, devido á carestia dos generos de primeira necessidade, apezar de que ali ha muito maior cuidado na hygiene da infancia?

Não será, pois, a causa uma só, lá e cá? E aqui muito augmentada pelo "culpado" descaso dos paes nesse particular, o que de ha muito, como eu disse ao principio, é notado "geralmente, universalmente", em todo o nosso Brasil?

Uma propaganda pelos jornaes a favor da hygiene infantil, muito em particular acerca da alimentação, não daria optimo resultado, já para o presente, já para o futuro?

Agora, dous factos por mim observados, creio virão corroborar a minha asserção.

O primeiro é que, no opulento bairro de Botafogo, onde moro, fui ha dias testemunha, em uma bella chacara, da avidez com que umas vinte creanças pobres, esfomeadas, devoravam grande quantidade de frutos indigestas e sem prestimo algum (eram os chamados jambos brancos) carregando ainda comsigo bom numero delles, para ultimar mais tarde, porventura em companhia de seus paes, o funesto preparo a enfermidades talvez incuraveis!...

Outro facto é que na minha familia tenho o exemplo bem frisante de um casal "genuinamente brasileiro", porém, marido e mulher, pequenos de tamanho, debeis e enfermiços, ter conseguido crear uma filha desenvolvida, alta, muito robusta e corada, mais parecendo um bello exemplar das plagas européas do norte do que da zona tropical brasileira, devido isso tão sómente aos quotidianos cuidados de hygiene que escrupulosamente lhe eram proporcionados por seus zelosos paes.

A proposito de hygiene da alimentação, não será obra utilissima prestada pela A NOITE a reproducção em suas columnas do proficiente artigo ha pouco publicado, sobre esse assumpto, na revista de São Paulo, "A Panoplia", da autoria do muito distincto medico paulista Dr. Alberto Seabra, e que vae junto a esta?

Nesse magnifico artigo ha uma passagem cujo immenso valor é opportuno aqui relevar. E' aquella em que o illustre autor, tratando da insubstituivel necessidade da boa mastigação e correlativa ensalivação dos alimentos, mostra ser para isso indispensavel entrar com o factor — tempo —, e profliga por conseguinte o pessimo veso dos collegiaes, meninos e meninas (sem se enganar, não poderia elle estender isso tambem geralmente aos não collegiaes?) os quaes, anciosos pelo momento da liberdade e da folia, e no intuito de alcançarem mais alguns minutos para os folguedos do recreio immediato, engolem os alimentos apenas chegados á cavidade buccal, com grandissimo detrimento para a sua boa digestão.

Estarão isentos de culpa os directores de collegios, que, impassiveis, tal permittem aos seus alumnos?

O Dr. Alberto Seabra é severo neste particular e attribue a outras causas o mal, quando affirma no artigo citado: "Tal é o grande erro dos collegios, das agglomerações humanas, em que um falso sentimento de ordem e de disciplina consagra tempo muito curto ás refeições. O habito de comer ás carreiras, de engulir atabalhoadamente, é classico e proverbial nos internatos". — Padre Pedro Gaston R. da Veiga".

O enterramento do Sr. Maximiano de Figueiredo

Realisou-se hoje, ás 10 horas da manhã, o enterramento do Dr. João Maximiano de Figueiredo, curador de residuos do nosso fôro e senador eleito pela Parahyba.

O feretro saiu da casa de sua residencia, á rua Conde de Bomfim, esquina da rua Aguiar, sendo a urna funeraria conduzida ao coche funebre pelo representante do Sr. presidente da Republica, senador Epitacio Pessoa, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Rubens de Figueiredo, desembargador Caetano, Montenegro e Dr. Malachias de Almeida.

Fez-se, então, longo prestito de cerca de 300 carros, seguindo-se ao carro funebre varios caminhões do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial repletos de corôas.

O enterramento foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o caixão retirado do carro e conduzido á sepultura pelos Srs. deputado Afranio de Mello Franco, João de Souza Lage, senador Cunha Pedrosa, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Rubens de Figueiredo e Dr. Barros de Figueiredo. Um sacerdote benzeu o corpo e disse-lhe o "Pace sepultis" no momento de descer o corpo á sua ultima morada.

Compareceram ao enterramento, um dos maiores que se têm realisado ultimamente nesta capital, dada a estima de que gosava o morto, representantes do Sr. presidente da Republica, dos ministros, do chefe de policia, dos governadores da Parahyba e de Santa Catharina, os representantes federaes parahybanos presentes nesta capital, varios collegas do morto, a directoria e representantes de todas as secções do "Paiz", funccionarios da Camara dos Deputados e o nosso companheiro Nestor Massena, por si e pela A NOITE.

O enterramento foi feito, por solicitação do governo da Parahyba, a expensas desse Estado.

O coronel Felippe Schmidt telegraphou ao deputado Celso Bayma pedindo-lhe represental-o e o Estado de Santa Catharina, de que o Dr. João Maximiano de Figueiredo foi advogado, desinteressado, na questão de limites com o Paraná, nos funeraes do morto, acompanhar o enterramento e depositar uma corôa em nome do Estado sobre a sua urna funeraria.

As eleições

Em Goyaz

Só agora começam a chegar os resultados do pleito de 1° de março, em Goyaz. O Sr. senador Leopoldo de Bulhões mostrou-nos os seguintes telegrammas, que acaba de receber, com 9, 10 e 12 dias de atraso.

IPAMERI, 2 — Presidente, Rodrigues Alves 75, vice-presidente, Delfim Moreira 75; senador, Bulhões 24, Hermenegildo 24; deputados, Marcello 13, Humberto 5, Tullo Jayme 3, monsenhor Ignacio 3. — Virgilio Lopes.

Santa Luzia, 2 — Resultado da eleição: Bulhões 197, Hermenegildo 129. Parabens.— Padre Domingos Sarmento.

SANTA LUZIA, 2 — Bulhões 197, Hermenegildo 129. Parabens e abraços. — Evangelino Meirelles.

JARAGUA', 2 — Eleição pacifica. Bulhões 104, Hermenegildo 19. Para deputados, Marcello 110, Humberto 105, Tullo Jayme 94, Caiado 20, Olegario 10, Ayres 10. — Manoel Gomes P. da Silva.

BOA VISTA, 4 — Felicitações. Eleição calma. Presidente, Rodrigues Alves 305, vice, Delfim Moreira 305; para senador, Leopoldo de Bulhões 305; deputados, Marcello 349, Humberto 348, Tullo Jayme 218. Comarca supprimida e perseguida vota unanime candidatos opposição. — J. Lima.

S. JOSE' DO TOCANTINS 2 — Bulhões 94, Hermenegildo 9; deputados, Marcello 182, Humberto 110 e outros menos votados. — P. F. Silva.

Protéa

Continua ainda hoje a fazer, no Odeon, um successo extraordinario este famoso film de aventuras, que está agora nos 3° e 4° episodios: "A abobada infernal" e "O heroico Teddy".

Iniciaram-se hoje as exhibições do delicado romance "Rosas e chagas", que tem como interpretes os estimados artistas: a delicada e linda Ruth Clifford, e o admiravel Monroe Salisbury, os mesmos celebres artistas que já admirámos no celebre film "Selvagem". Os grandes successos só no ODEON.

A revolver

Liquidação de contas

No botequim do "Tres bigodes", em frente á estação de Madureira, encontraram-se hoje, logo pela manhã, Sabino Joaquim de Santa Anna e José Pinto, dous malandros daquella zona. Sabino, allegando ter sido desfeitado por Pinto, achou que era chegado o momento de liquidar contas com elle. Provocou-o, pois, e quando José Pinto saiu para a rua, prompto a lutar, Sabino sacou de um revolver e, apontando-o contra o contendor, desfechou dous tiros. As balas partiram, mas erraram o alvo. Correu gente, correu a policia e o Sabino foi preso e conduzido para o 23° districto, onde foi autuado em flagrante.

A successão alagoana

De Maceió recebemos hoje este telegramma, datado de hontem: "Camaragibe — Bezouro, 193, e José Fernandes, 143; Coruripe: Bezouro, 181, e Fernandes, 300; União: Bezouro, 177, e Fernandes, 231; Paulo Affonso: Bezouro, 195, e Fernandes, 195; Anadia: Bezouro, 257, e Fernandes, 234; S. Braz: Bezouro, 129, e Fernandes, 94."

MACEIO', 14 (Serviço especial da A NOITE) — São estes os resultados das eleições para governador, até agora conhecidos: Maceió, Gabino Bezouro, 1.079; Fernandes Lima, 1.528; Victoria: Bezouro, 467; Fernandes, 121; Atalaia: Bezouro, 481; Fernandes, 212; Muricy: Bezouro, 350; Fernandes, 376; Pilar: Bezouro, 44; Fernandes, 58; Pão de Assucar" Bezouro, 179; Fernandes, 171; Maragogipe, Bezouro, 45; Fernandes, 50; Agua Branca: Bezouro, 80; Fernandes, 117; Piassabussu': Bezouro, 79; Fernandes, 87; Triumpho: Bezouro, 147; Fernandes, 113. A votação do vice-governador vae obtendo quasi egual numero de votos de ambos os lados.

S. LUIZ DO QUITUNDE (Alagoas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição realisada hontem, neste municipio, para governador e vice-governador deste Estado, deu o seguinte resultado: governador, Dr. José Fernandes Barros Lima, 223 votos, e general Gabino Bezouro, 92; vice: Dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento, 223 votos, e Dr. Antonio Mello Machado, 92.

OS ROUBOS NO MAR

O Candu foi "pescado" com a boca na botija

Já ante-hontem tinha havido forte tiroteio entre um bando de ladrões e a policia maritima, nas proximidades do registo da Alfandega, na ilha da Sapucaia. Naquelle local ancoram varias chatas, todas as noites, carregadas de varias mercadorias que despertaram a cobiça dos larapios.

Apezar do insuccesso da diligencia de ante-hontem, a policia não desanimou, e hoje, ás 3 horas da madrugada, o sub-inspector Almanzor, acompanhado de um agente, conseguiu, no mesmo local, effectuar a prisão do chefe do bando, Manoel José dos Santos, ladrão perigosissimo, conhecido pela alcunha de "Candu".

"Candu" foi preso em flagrante dentro de uma chata.

Os "moambeiros"

A Policia Maritima effectuou a prisão de dous

Na sua ronda nocturna de hontem para hoje, o sub-inspector Almanzor, da policia maritima, effectuou a prisão de Ramiro Teixeira e Manoel Camarão, proprietarios de um bote que singrava as aguas da bahia, cheio de "moambas". Varias barricas de cimento e enxofre eram transportadas pelo bote, estando a policia empenhada em averiguar a procedencia das mesmas.

O momento

Os sorteados de Manhuassú

MANHUASSU' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram daqui trinta e nove sorteados militares, com destino a Juiz de Fóra, que receberam uma manifestação do povo, saudando-os o promotor desta comarca em patriotico discurso.

Apparelhos para o Aero Club Brasileiro

S. PAULO, 14 (A. A.) — O Sr. Amilcar Marchesini, secretario do Aero Club Brasileiro, visitou o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e todos os secretarios de governo. Depois o Sr. Marchesini visitou a cidade, em companhia do Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura. O Sr. Amilcar Marchesini demorar-se-á aqui alguns dias, afim de receber a resposta do telegramma que dirigiu á Fabrica Fiat, da Italia, a proposito da compra de aeroplanos offerecidos ao Aero Club Brasileiro pela colonia italiana aqui.

Os sorteados espiritosantenses

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram hoje para Victoria, afim de serem incorporados ás fileiras do Exercito, cento e tantos rapazes ultimamente sorteados. Grande numero de familias, autoridades estaduaes e municipaes e enorme massa popular, reuniram-se ás 7 horas da manhã no edificio da Prefeitura Municipal, formando um prestito, que, acompanhado de uma banda de musica, levou os rapazes sorteados á "gare" da Leopoldina. No momento do embarque pronunciou patriotico discurso o Dr. Attilio Vivacqua, que foi delirantemente applaudido.

Hontem foi offerecida pelas familias cachoeirenses aos sorteados animada "soirée" dansante, nos salões dos Caçadores Carnavalescos.

Além dos rapazes sorteados neste municipio seguiram tambem hoje os sorteados de Itabapoana, Alegre, Muquy, Rio Novo, Itapemirim, Rio Pardo e Espirito Santo do Rio Pardo. — (Retardado).

CHAPE'O DE CHUVA

Perdeu-se em um taxi, entre a avenida Men de Sá e a estação de S. Francisco Xavier, um chapéo de chuva com castão de ouro, com as iniciaes A. R. Gratifica-se bem a quem entregar á rua Ouvidor 144.

A Companhia Bizet na Exposição de Frutas

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1918 — Sr. director da A NOITE — Esse jornal, do dia 10 deste mez, sob o titulo "Na Exposição de Frutas, em consequencia da visita que a ella fez sua digna directoria, diz, nas observações com referencia aos productos expostos, o seguinte: "sob a face industrial havia a se apreciar — além de outras industrias — as perfumarias Guitry e Bizet, esta ultima estrangeira", etc., etc.

A directoria da Companhia Bizet tem a satisfação de convidar V. S. para, por si ou um dos seus dignos representantes, fazer uma visita á sua fabrica, sita á rua Maria Amalia (Tijuca) e, desse modo, certificar-se de que as perfumarias Bizet "são verdadeiramente nacionaes", assim como, em grande, parte, nacionaes os vidros e caixas que lhes servem de acondicionamento; e tambem todos os seus empregados, inclusive o seu director technico e preparador dos seus productos.

A directoria da Companhia Bizet espera do seu conceituado jornal o acolhimento necessario á defesa de uma industria nacional, que, pelo modo por que apresenta os seus productos, merece que sejam qualificados de estrangeiros, isto é: reconhecidos, portanto, superiores.

Seria isto um consolo, talvez; mas não basta; devemos dar o seu ao seu dono, para estimulo dos industriaes brasileiros.

Esta directoria manifesta-se agradecida desde já si lhe fôr concedida a publicidade, no seu conceituado jornal, destas poucas linhas. — *A directoria da Companhia Bizet.*"

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUÊS

Eleição complementar

Hoje, ás 21 horas, eleição de presidente.

A DIRECTORIA

O banquete da guarnição militar, em Curityba, ao Dr. Affonso Camargo

CURITYBA, 13 (A. A.) — Os jornaes da capital descrevem a imponencia do banquete hontem realisado e offerecido ao Dr. Affonso Camargo pela guarnição federal daqui. O programma foi cumprido com todo o rigor da pragmatica estabelecida para actos de tal solemnidade. O presidente do Estado chegou ao salão ás 8 horas e 15 minutos da noite, sendo recebido pelo coronel Coriolano de Carvalho e por todos os presentes, que abriram alas á sua passagem. O tenente Quadros, ao ser servido o champagne, fez um discurso offerecendo o banquete em nome da guarnição. O Dr. Affonso Camargo respondeu dizendo que acceitava desvanecido essa homenagem, não pelo que fez e nem pelo que é, mas como um incentivo para continuar a prestar seu auxilio na consecução dos alevantados intuitos que tem em vista a Liga da Defesa Nacional, isto é, os de congregar os sentimentos patrioticos dos brasileiros de todas as classes, independente de qualquer credo politico, religioso e philosophico para o fim commum, que é o da grandeza da patria. Fez sentir a necessidade de todos os brasileiros se compenetrarem de que o serviço militar não é um serviço profissional, mas um sagrado dever que a patria exige seja cumprido por todos aquelles que querem ser seus dignos filhos. Enalteceu os meritos do Exercito Nacional e disse que o Exercito que ora fórma sob a orientação da competente officialidade do escol, é o Exercito do povo pelo povo, o qual, de accordo com as tradições militares do Brasil, só terçará armas em defesa do direito e da justiça e será o garantidor da nossa soberania, mantenedor das nossas instituições e fiel cumpridor das nossas leis, pois no respeito destas é que assenta a liberdade. Devemo-nos preparar a nossa efficiencia militar, como um povo consciente da sua propria força e não nos esqueçamos que somos da mesma raça dos Caxias, dos Osorios e dos Barrosos, principalmente agora que a patria está ameaçada.

Terminou brindando o Exercito Nacional, representado na officialidade presente e, penhorado, bebia á saude dessa mesma officialidade, na pessoa do seu digno commandante, coronel Coriolano.

O banquete terminou ás 11 horas da noite.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa C[illegible]

Abatidos hoje: 444 r[illegible] porcos, [illegible]neiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 4 [illegible] 3 porcos.

Para os suburbios [illegible] 25 rezes.

Stock: Durisch e C[illegible]; C. E. de Mello, 173; Lima e F[illegible]; Oliveira Irmãos, 332; C. dos [illegible] 192; F. S. Oliveira e C., 227; J. P. [illegible]iar, 335; J. P. de Abreu, 96; J. P. de [illegible], 153; A. V. Sobrinho, 140; Machado e C., 157; J. P. do Nascimento, 127; A. Mendes e C., 60. Total 2.287.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 415 rezes, 82 porcos, 32 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 860 a 900; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 2$000; vitellos, de 1$0[illegible] a 1$100.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hoje 500 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 11 e as 489 restantes seguiram para os armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Eduardo Langkjer, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Augusto Gomes dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Dr. João Baptista de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; D. Thereza Rodrigues Gomes, ás 10, na mesma; D. Ruth Amaral Ribeiro, ás 9, na mesma; D. Francisca Nogueira da Gama Pinheiro, ás 9, na mesma; D. Elvira Augusta da Costa, ás 9, na egreja do Senhor Bom Jesus, á rua General Camara; D. Lydia Guimarães Monteiro, ás 9, na matriz da Piedade; D. Ondina Eiras Ribeiro, ás 9, na de São Francisco Xavier; Julio Candido de Almeida (Julinho), ás 9, na Candelaria; Edmar Costa, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; João Jorge Valerio, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Genoveva Martins, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; general Augusto Maria Sisson, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna da Costa Santos (Annita), ás 9, na matriz da Lagoa; Henrique Fialho, ás 8, na da Luz, á rua D. Anna Nery; Henrique Ricardo Becker, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Amelia Fonseca dos Santos, ás 10, na de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da avenida Rio Branco; Roberto de Sequeira Veiga, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Maria Genoveva Martins, ás 9, na matriz de Petropolis.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carmen, filha de Joaquim Mendes, rua Barão de Iguatemy 114, casa XVII; Amelia Fernandes, ladeira do Faria 67; Manoel Joaquim do Carmo, necroterio municipal; Alipio Baptista, rua Senador Pompeu 186; João Maximiano de Figueiredo (Dr.), rua Conde de Bomfim [illegible]; Jeronymo José de Macedo, rua Haddock Lobo 220; Conceição, filha de Antonio da Rocha Labandeira, rua Jequitinhonha 35; Adhemar, filho de Waldemar Marques Henriques, rua Barão de Ubá 106; Candido Augusto dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Carlos, filho de José Lourenço dos Santos, rua Vasco da Gama 145; Emygdio Guimarães da Cruz, hospital S. Sebastião; José, filho de Luiz Maria Sampaio, rua Dr. Ferreira Pontes 180; Luzia Maria da Conceição, rua S. Francisco Xavier 581; Eduardo Gregorio Ogarant, rua S. Christovão 25; Manoel Nunes, rua Dr. Sá Freire 82; Zenir, filha de Flavia Maria Fernandes, rua Estacio de Sá n. 7; Martinho Gomes, necroterio da policia; João Damasceno, hospital S. Sebastião; João, filho de João Baptista Pereira, rua Progresso 14.

—No cemiterio de S. João Baptista: Albino, filho de Francisco de Mattos, Chacara da Floresta 7-A; Humberto, filho de João Cantó y Perez, rua da Constituição 15; Alayde, filha de Osorio de Souza, rua da Passagem 66; Orlandino Gonçalves dos Santos, rua General Polydoro 19, quarto n. 21.

—Foi trasladado hoje, da rua João Caetano 105, para Merity, onde será sepultado, o corpo de Manoel Luiz Corrêa.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Antonio Veiga, Axia Lemos de Miranda e Maria do Carmo Toledo Sarthou, saindo os enterros, os dous primeiros, ás 9 horas da manhã, do necroterio da policia, e da rua Escobar 75, respectivamente, e o ultimo, ás 11 horas da manhã, da rua Buenos Aires 90.

Em poucas linhas

Num bonde de Aldeia Campista viajava hoje o menor José Monteiro, de 11 annos e residente á rua General Canabarro. Na esquina desta rua com a de Professor Gabizo, José foi descer do bonde em movimento, do que resultou cair, ferindo-se. A Assistencia o medicou, apurando a policia a casualidade do facto.

— De sua residencia, á rua Frei Caneca n. 402, desappareceu o menor Ayrton, de 12 annos, e filho de João Augusto de Andrade. O desapparecido estava descalço e em mangas de camisa.

— Na praça da Republica, a carroça da Limpeza Publica n. 118, chocou-se com o auto n. 2.420, da Empresa Brasileira de Automoveis. Só houve damnos materiaes.

— O italiano Luiz Catalot era accusado de ter surripiado alguns metros de morim e de chita de propriedade do arabe Ibrahim Assab, estabelecido com armarinho á rua Buenos Aires n. 342. Hoje, a policia prendeu Catalot, em poder do qual foram encontrados alguns metros das fazendas furtadas.

— José Rodrigues Lages estava separado da mulher, Laurentina Guimarães Lages, moradora á rua Padre Miguelino n. 9. Mas Rodrigues vivia perseguindo Laurentina e por vezes a esbofeteou. A policia do 9° districto prendeu-o hoje.

— Em Sepetiba Altamiro Juventino de Campos foi aggredido a cacete por um tal Gregorio, que lhe quebrou a cabeça. A aggressão foi por causa de questões de visinhos. O ferido apresentou queixa na delegacia do 27° districto.

A mortalidade infantil e suas causas

Escreve-nos o pharmaceutico Paes Sobrinho:

"O Sr. Oscar Guanabarino, pretendendo refutar o testemunho da minha observação sobre uma das causas principaes da mortalidade infantil, apenas conseguiu insultar-me de modo pouco conducente com o respeito que, a elle mais do que a ninguem, devia merecer a sua edade.

Não adduziu um argumento; em nada, emfim, contribuiu para diminuir o numero de infanticidios impunes e evitaveis que se praticam diariamente á sombra da ignorancia e da exploração.

Por que não o fez? Sómente porque, si a minha competencia não é muita, a sua não é nenhuma, motivo pelo qual e porque não disponho de tempo, não acceito a minima discussão com S. Ex.

Mas transforme-se o Sr. Guanabarino em boticario e venha ver... Talvez se compunja... talvez se revolte. — *Paes Sobrinho.*

Da platéa

NOTICIAS

A opereta no Republica

Temos hoje no Republica a primeira representação, pela companhia Caracciolo, da opereta "O cossaco". A já nossa conhecida producção do maestro Felix Albini terá seus principaes papeis assim distribuidos: Mazeppa Dimitrowich, G. Reni; Nikita, M. Grillo; Giocondo Tuberoso, E. Marangoni; Alba Vernia, R. Raffaelli; Conde Otto, G. Mussi; Condessa Lydia Fedorowna, Egle Aleardi; Cornelia de Popeff, A. Marangoni; Maritza, M. Miselli.

Mudam-se as companhias do Palace

Com a opereta "Guerra em tempo de paz" despede-se hoje do publico carioca a companhia portugueza de operetas Henrique Alves, que agora vae iniciar uma excursão pelo norte do paiz. Mas o Palace não ficará fechado. Já amanhã ali estreará a companhia nacional de revistas Augusto Campos, que, por signal, escolheu para sua reapparição á platéa desta capital, que a applaudiu ha pouco tempo no Republica, um novo original do escriptor brasileiro Sr. Viriato Corrêa. Esta peça intitula-se "A morena" e é de costumes sertanejos.

Sua musica fel-a o maestro Paulino Sacramento.

Companhia Christiano de Souza

Deve ser na quarta-feira vindoura, com a comedia "As pennas de pavão", a estréa no Carlos Gomes da companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Christiano de Souza. Essa "troupe", que tem como "estrella" Emma de Souza, conta, entre outros, com os nomes conhecidos dos artistas Tina Valle, Corina Silva, Francisco Marzullo, Lino Ribeiro, Antonio Silva, Augusto Annibal e Castello Branco.

Um festival no Recreio

A actriz Emilia Marques faz no dia 18 do corrente a sua festa artistica no theatro Recreio. A Companhia Dramatica Nacional representará nessa noite o emocionante drama "Magda", em que a actriz patricia Italia Fausta tem uma das suas melhores creações. Além disso, a beneficiada promette varias surpresas.

S. B. A. T.

Por faltarem dous socios para completar o numero exigido pelos estatutos, deixou de realisar-se hontem a assembléa geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. O presidente fez nova convocação para o proximo sabbado, 23 do corrente.

— A companhia Leopoldo Fróes está actualmente ensaiando, além da comedia "Andaria Yankee" ("Un fils d'Amerique"), a peça em verso de Fernando Caldeira "A mantilha de renda".

— No S. José, hoje, não ha terceira sessão para ensaio geral da peça "O matuto do Ceará", cuja estréa é amanhã.

— Amanhã a companhia do Recreio não dá espectaculo para ensaio geral da tragedia "Antigona".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Guerra em tempo de paz"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Republica, "O cossaco"; S. José, "O sorteio militar"; Recreio, "Fedora"; Carlos Gomes, variado.

Os telegraphistas de 5ª classe

Escrevem-nos:

"Boa Vista, 13 de março de 1918 — Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Tendo deparado com varios telegrammas de congratulações, de alguns collegas, sobre o projecto que o eminente senador Paulo de Frontin apresentará em breve, propondo a promoção a 4ª dos telegraphistas de 5ª classe que estejam habilitados de conformidade com os artigos 361 e 367 do regulamento dos telegraphos, isto é, daquelles que se submetteram ao concurso, venho declarar-vos que julgo extemporaneo tal projecto, pois estes telegraphistas têm, pelo mesmo regulamento, direito a accesso. As mesmas difficuldades com que lutam os diplomados, Sr. redactor, lutam os sem diploma, que trabalham tanto ou mais.

Seria justo que o Sr. senador Frontin, que sempre tem demonstrado estar ao lado dos opprimidos, propuzesse a melhoria da classe, sem excepção, dadas as circumstancias da pavorosa crise que todos nós atravessamos.

Peço-vos, Sr. redactor, que como sempre, ampareis a nossa situação, afim de que não fiquemos abandonados.

Agradeço-vos pela gentileza da publicação destas linhas, e assigno-me, etc. — Um telegraphista de 5ª classe."

O descanso semanal dos pharmaceuticos

Os proprietarios das pharmacias estabelecidas nos suburbios servidos pela Leopoldina Railway, com excepção do Sr. Mathias de Andrade, da pharmacia Santa Rita (Olaria), resolveram adherir ao movimento que ora se opera no seio da classe, em prol do fechamento aos domingos, ao meio-dia, ficando sempre em cada estação uma, pelo menos, prompta para attender a qualquer caso.

SPORTS

Corridas

AS DATAS DAS CORRIDAS — Confirmando a noticia que ha dias antecipámos, as delegações do Jockey-Club e do Derby-Club reunir-se-ão no proximo dia 16 do corrente, no edificio da segunda destas sociedades, para escalar os dias das corridas do anno corrente. O Jockey-Club será representado pelos Srs. Dr. Francisco Calmon, Camillo Mourão e Alfredo dos Santos, e o Derby-Club pelos Srs. Dr. Paulo de Frontin, Apollinario de Carvalho e Manoel Valladão. Nessa reunião, além da escolha das datas, que será feita de accordo com a tabella que publicámos, as delegações deliberarão manter a suppressão dos convites, que tão bons resultados produziu nas estações de 1916 e 1917.

EM S. PAULO — Até hontem a directoria do Jockey-Club Paulistano não havia conseguido organisar o seu programma para as corridas de domingo proximo, tendo apenas formado um pareo, em que se inscreveram Silhueta, Leilah, Zázá, Gioconda e Casquette. Os outros pareos, si não forem modificadas as condições de pesos, verdadeiramente injustas, difficilmente serão organisados.

Football

EM TORNO DO ESTAGIO — Por 13 votos contra 8 a Metropolitana resolveu que a lei do estagio tenha execução desde abril do anno passado. O assumpto de hoje, nas rodas sportivas, era essa resolução, que a maioria julgava antipathica. Ouvimos até falar ainda em appellação para um poder mais elevado. Não queremos, entretanto, entrar aqui em commentarios, pois seria malhar em ferro frio. Os considerandas da consulta que o Fluminense F. C. fez deixam bem patente qual deveria ser a resolução.

A FESTA SPORTIVA DO CARIOCA F. C. — Commemorando a passagem do 11º anniversario de sua fundação, o campeão da 2ª divisão em 1913-16, o querido Carioca Football Club, realisa domingo, no seu campo, á Estrada D. Castorina, uma grande festa sportiva. A festa terá inicio ao meio-dia, com o seguinte programma:

12 á 1 1|2 — Corridas de obstaculos para rapazes. Corridas de cigarros para rapazes e moças. Pão de sebo para meninos até 14 annos.

3 ás 4 e 10 — Match de football entre as 2º team do Carioca e 1º team do Sport Club Brasil.

2 1|2 ás 3 — "Margarida vae á fonte", para moças. Corda bamba para meninas até 13 annos. Luta de corda entre o 2º team do Carioca e 1º team do Sport Club Brasil.

3 ás 4 e 10 J Match de football entre as primeiras equipes dos clubs Andarahy e Carioca, tendo como premio ao vencedor uma rica estatueta de bronze.

4 e 10 ás 4 e 20 — Luta de travesseiro entre associados do Carioca F. C.

4 e 20 ás 5 e 30 — Sensacional match de football entre os valorosos e queridos teams dos clubs Botafogo e Flamengo, para a disputa de uma rica taça de prata.

5 e 30 ás 6 — Sorteio de cartões para a conquista de tres valiosos e lindos objectos de arte.

6 ás 8 — Baile ao ar livre. Banda de musica militar.

BANGU' x PALMEIRAS — No campo do Bangu', na estação do mesmo nome, haverá domingo um rigoroso training entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima. O captain do Palmeiras pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus players.

S. C. EMULAÇÃO x BENJAMIN CONSTANT—Conforme fôra annunciado, realisaram-se domingo ultimo, entre as equipes dos clubs acima, rigorosos matches de football. Eis os resultados: primeiros teams: Emulação, 4; Benjamin Constant, 2; segundos teams: Emulação, 1; B. Constant, 1. O primeiro team vencedor estava organisado da seguinte maneira: Paulo; Saul e Pereira; Roxo, Americo e Nogueira; Marcos, Federação, Amorim, Luciano e Romano.

Xadrez

O TORNEIO DO S. CHRISTOVÃO A. C. — Para esse torneio, instituido recentemente pela directoria do S. Christovão Athletico Club, e cujo regulamento, elaborado pelos Srs. Ruy de Castro e Luiz G. Leite, já foi approvado, estão abertas as inscripções, na séde do club, até o dia 18 de março corrente, segunda-feira. Os torneios serão disputados por equipes de quatro jogadores, cabendo á equipe vencedora, além do titulo de campeã, uma taça ou bronze, transmissivel, e medalhas de prata aos seus elementos constitutivos. Os pedidos de inscripção deverão ser endereçados á commissão de sports de salão, acompanhados da importancia de 2$, taxa individual.

JOSE' JUSTO.

"Revista de Gynecologia e d' Obstetricia do Rio de Janeiro"

E' este o summario do numero de fevereiro, saido hoje, dessa publicação scientifica: — I, "O abuso da operação cesareana", pelo professor Dr. Fernando Magalhães; II, "Hygiene do prematuro e do debil congenito", pelo Dr. Leonel Gonzaga; III, Bibliographia: "Contribuição ao tratamento do fibro-myoma uterino pelo mesothorio, pelo Dr. C. B. Gaffrée (these, 1917), e IV, "Petite Revue".

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 50$000 para os pobres da irmã Paula.

A questão do fecha a porta

Um armazem que ia sendo pixado

Pela madrugada de hoje dous individuos achavam-se parados á porta do armazem numero 15 da rua do Mattoso, da firma Oliveira & Souza. Tinham ao lado, uma lata cheia de pixe, com o qual iam em breve emporcalhar as portas e as paredes do estabelecimento.

Os agentes policiaes do 15º districto, ns. 83 e 174, por determinação do commissario Freitas, de serviço á delegacia, partiram para o local, encontrando ali os dous individuos que ainda não haviam começado o "trabalho"...

Presos, foram ambos levados á delegacia, declarando que o seu fito era o de pixarem todo o armazem cujos donos não querem attender ao pedido de fechamento. Os presos são empregados de um outro armazem, o da rua Barão de Itapagipe n. 146 e se chamam Abel de Souza e Amaro Ribeiro, ambos de nacionalidade portugueza. Pouco depois era tambem detido o gerente desse armazem, o Sr. Aldano Teixeira, que, segundo apurou a policia, era quem dirigia os taes pixadores malsuccedidos.

No que deram os requintes do Costa

Toda a madrugada, quando o Costa — Antonio Pinto — voltava das seratas, onde comparecia para cavar a vida com a sua requinta, vinha sosinho, tonto de somno, a cabecear pelo caminho de casa, ali no Cabuçu'. Teve então uma idéa — a de espantar o somno com o seu instrumento cavador. E passou a requintar, logo que desceu do bonde, e metteu pé no caminho. Muitos moradores dali tomaram-n'o como maniaco. Outros julgavam-n'o um inveterado amador da musica. Um delles, porém, admittindo isto ou aquillo, não admittiu que o Costa pudesse quebrar o silencio da madrugada, naquellas paragens, com os requintes da sua requinta.

Que fazer? Esta madrugada, o Costa, como de costume, desceu do bonde, metteu a requinta na bocca e tomou pelo caminho de casa, requintando, requintando para espantar o somno. De repente, zás! Foi como si tivesse caido sobre sua cabeça um pedaço de céo velho. E o Costa, com a cabeça quebrada, foi se queixar á policia do 19º districto.

Os depositos existentes na Caixa de Conversão argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Pelo ultimo balanço da Caixa de Conversão verifica-se que os depositos em ouro ali existentes sobem a 355.640.696 pesos, sendo o de dinheiro em papel-moeda de 1.101.293.512 pesos.

O automovel do Dr. chefe de policia choca-se com um electrico

UM FERIDO

Cerca de 10 horas da manhã, um desastre que poderia ter mais graves consequencias, occorreu na rua Figueira de Mello, proximo á Leopoldina.

O automovel do Dr. chefe de policia e em que viajava S. Ex., foi violentamente de encontro ao bonde S. Luiz Durão, de que é motorneiro José Manoel Rodrigues, regulamento n. 2.226.

O Dr. Aurelino Leal saiu illeso. Os vehiculos ficaram bastante avariados. Do encontro, a unica pessoa que saiu ferida foi o guarda municipal Satyro Marinho que, na occasião, ia tomar o electrico. Recebeu varios ferimentos e foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa, á rua J. 291, estação da Penha.

A policia do 10º districto ouviu varias testemunhas, todas accordes em affirmar a casualidade do facto. O "chauffeur" do Dr. chefe de policia, Antonio Ferreira da Costa, declarou que fôra forçado a atirar o seu carro sobre o bonde para evitar que o mesmo colhesse o guarda municipal que naquelle momento atravessava a rua, saindo de trás de uma carroça para apanhar o electrico.

A Caixa Economica envia seiscentos contos ao Thesouro

O Sr. Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje, para os cofres do Thesouro Nacional, a importancia de 600:000$, saldo de suas operações na primeira quinzena do corrente mez.

A ETERNA FURIA DOS AUTOS

Na rua do Estacio o automovel n. 1.674 colheu hoje a menor Amelia, de sete annos, branca e filha de Adelino Monteiro, residente áquella rua n. 7. O "chauffeur" Joaquim Pereira Gomes, foi preso em flagrante e a victima medicada pela Assistencia.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

Uma criada ladra

O Sr. Bernardino José do Valle Junior escreve-nos dizendo não residir no predio numero 324 da rua Archias Cordeiro, a criada ladra, Maria Joaquina dos Santos, de que se occupou, ha dias, o noticiario policial. Nessa casa reside o Sr. Valle Junior.

Tentou matar-se

Por desgostos intimos, conforme declarou na Assistencia Municipal, onde foi medicada, tentou suicidar-se a meretriz Armelinda dos Santos, portugueza, com 24 annos e residente á rua dos Arcos n. 56. Armelinda ingeriu forte dose de permaganato de potassio. Foi removida para a Santa Casa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. A. N. N. Y.—Ha tintura de iodo e tintura de iodo! A que usou, com certeza, era muito antiga. E' preciso que seja preparada de fresco, na pharmacia.

S. X. T. (Darwin) — Exame de sangue.

L. O. P. E. Z.—Apperitivo de pugaruni.

H. K. A. S. (S. José)—Aos 28 annos não se deve ter esse medo. E' questão de descobrire a causa, que, certamente, será removivel.

M. O. Z.—Parece-nos que o seu tratamento não pecca pela quantidade (mesmo abundancia!) de remedios, mas pelo modo como foi feito. Estamos a apostar em como o senhor mudou de medico varias vezes! Mudar de medico é, ás vezes, um mal maior do que a molestia. Não se deve abster dos divertimentos de que fala. Ha umas tantas cousas que não lhe podemos dizer aqui.

A. R.—Todas essas drogas nada adeantam. Parece-nos tratar-se de molestia geral com localisação nesse orgão. "A bon entendeur... salut!"

DELPHIM BARDÃO — Exame.

U. F. F.!—Tem razão de dizer "uff!" Mas bastaria raciocinar um pouco para ver que si fosse verdade o que dizem as "reclames" nos annuncios dos jornaes, não haveria nem mais doentes e nem doenças" :o elixir de Fulano" teria acabado com a syphilis; as "pilulas de Sicrano" teriam acabado com a prisão de ventre; "o fluido Maravilhoso dos Anzoes" teria exterminado com as molestias do coração; outros as do figado; outros, ainda, do rim, etc.; até acabar com todos os orgãos! Entretanto, nós sabemos que a estatistica annuncia cada vez mais doentes! E' que além dos males ha os maleficios dos medicamentos inopportunamente administrados. Recolha-se a uma casa de saude.

G. A. S.—Exame.

J. L. G.—Idem.

F. O. R. M. O. S. O. — "Formoso" ou "Formosa"? Essa molestia é propria das senhoras. De duas uma: ou quem escreve é mulher, ou é homem que invadiu a seara alheia!

S. A. L. (Juiz de Fóra) — Trata-se, evidentemente, de uma metrite. Raspagem, repouso e com todos os outros cuidados proprios dessa operação.

A. M. O. R.—Usar os methodos gymnasticos e a pomada de Fuossarcangelo.

DR. NICOLAU CIANCIO.

A eterna questão dos estivadores

Uma explicação

A proposito da noticia que demos sobre os estivadores e umas novas pretendidas exigencias aos patrões, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Tendo o vosso conceituado orgão vespertino noticiado sob a epigraphe "A eterna questão dos estivadores" que os socios da S. de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café estavam fazendo imposição, etc., peço-vos a fineza, a bem da verdade, de declarar que tal facto não se entende em nada com os socios desta sociedade e lamento que a reportagem feita sobre o assumpto não tenha sido bem esclarecida. Outrosim, o facto desenrolado hontem, em Nictheroy, foi motivado por questões de serviço entre associados, conforme publicou um matutino de hoje e não por motivos de interesse entre o trabalho e o capital. Esperando que dareis guarida a esta, desde já vos agradeço. De V. S. etc. — Pela directoria, *Romulo de M. Castro*, secretario."

Para a morphetica Saturnina

Um corretor de navios..	10$000
Anonymo..	50$000
	60$000
Quantia já publicada..	121$000
Total..	181$000

O Instituto João Alfredo completou hoje o seu 43º anniversario

O Instituto Profisional João Alfredo completou hoje o 43º anno de sua fundação. Por esse motivo aquelle estabelecimento esteve hoje em festas, havendo, pela manhã, o batalhão de alumnos realisado um passeio militar por algumas ruas do bairro de Villa Isabel. Os jovens soldados apresentaram-se com muito garbo, merecendo geraes elogios.

No correr do dia foram realisadas algumas diversões, como partidas de football, corridas a pé, esgrima, etc.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Henrique de Freitas Bastos, capitão-tenente Edgar Heckhesher, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, capitão de corveta Octavio Perry, Mme. Max Fleuiss, Mme. major Paulo de Oliveira.

— Faz annos amanhã a Sra. D. Julieta de Azevedo Cunha, esposa do 1º tenente Jorge Joaquim da Cunha, encarregado dos paiões de polvora, em Deodoro.

— Faz annos amanhã Mlle. Nair Deschamps Cavalcanti, filha do major Deschamps Cavalcanti.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Antonio Mendes da Costa.

— Faz annos hoje o menino Ibrahim, filho do Dr. Olavo de Sayão Continentino e neto do tabellião Ibrahim Machado.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, adjunto de promotor publico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Olga Pinto Lima, filha do Sr. Augusto Pinto Lima, advogado nos auditorios desta capital.

FESTAS

No Orpheon Club Juventude Portugueza realisa-se domingo proximo um chá-dansante, ás 2 horas e meia da tarde, chá este que, a julgar pelo brilho dos anteriores, ha de arrastar aos salões da novel sociedade uma concorrencia agradavel e elegante.

ENFERMOS

Foi operada na Casa de Saude São Sebastião a Exma. Sra. D. Stella Gasparoni, esposa do nosso collega Sr. Alexandre Gasparoni. Praticou a operação o Sr. Dr. Mauricio Gaudin, achando-se Mme. Gasparoni em muito boas condições, devendo em breves dias estar restabelecida. Muitas pessoas têm comparecido áquella casa de saude e á residencia daquelle nosso collega, em busca de noticias.

VIAJANTES

Embarca no dia 22 do corrente, a bordo do "Brasil", para a cidade de Xapury, no Acre, onde vae fixar residencia e exercer sua profissão de advogado, o Sr. Dr. Celso Lemos, que ha quatro annos professa a cadeira de historia geral na Escola Normal.

—Pelo rapido paulista seguiu hoje para Caxambu', onde vae fazer uma estação de aguas, o Sr. senador Lauro Muller, que teve um embarque bastante concorrido.

MISSAS

A familia do Sr. general Augusto Maria Sisson fará celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, uma missa de setimo dia em suffragio da alma do seu inesquecivel chefe. Os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica mandarão tambem celebrar, amanhã, ás 9 1|2 horas, na mesma matriz, uma missa por alma daquelle official, que exercia o cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica. Ainda na mesma matriz e ás mesmas horas, será celebrada outra missa por sua alma, e que é mandada resar pelo Sr. capitão de engenharia Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e sua familia.

— Em suffragio da alma de D. Thereza Rodrigues Gomes serão resadas amanhã, ás 10 horas, diversas missas de 7º dia, mandadas rezar pela familia da extincta, pelos empregados da firma Manoel Casimiro & C. e por esta, na egreja de São Francisco de Paula.

"JORNAL DAS MOÇAS"

O n. 143 do "Jornal das Moças", que se publica hoje está esplendido. A capa é uma bella photographia e o seu texto está magnifico.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, o commendador Joaquim Coelho Dias, sendo enterrado hoje, ás 9 horas da manhã.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

Thomaz Augusto Pereira, ex-socio da firma Thomaz Pereira & C., e José Nicoláo Dantas Bacellar têm a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que organisaram uma sociedade mercantil sob a firma de Thomaz Pereira & Bacellar, da qual são solidarios, para o commercio por atacado de molhados, cereaes e mais generos do paiz; importação, exportação, commissões e representações, no predio da rua S. Bento 18, nesta capital, conforme o contrato archivado na Junta Commercial, em data de 28 de fevereiro p. p., sob n. 76.538. Aguardam as ordens dos seus freguezes e de todos aquelles que se dignarem distinguil-os com a sua valiosa preferencia.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1918.

Thomaz Pereira & Bacellar.

FOLHETIM DA «A NOITE» (24)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XVII

A "GRACE DE DIEU"

Como era linda e graciosa, cavalgando ousadamente a sella, silhueta de elegancia e poesia nesse agreste recanto do mundo!

Toda pujança de sonho que faz a força immortal, e a gloria, e o imperecivel encanto da mulher, estava em Leonor. Sua presença bastaria, só por si, para inundar de esperança um coração. E que é a vida, sinão uma esperança?

E sua presença, tambem, bastava para illuminar a natureza. Apenas surgira, e a amarga tristeza desse recanto se esvaira e todas as cousas retomaram um aspecto de doçura e de amor.

Essas paizagens que desprendiam uma severa melancolia interessaram-n'a; e seu olhar, curiosamente, interrogou as duas torres arredondadas de um castello a cujo flanco alguns castanheiros ajustavam a armadura de seus galhos sem folhas... e pensava:

—Como é calmo tudo aqui, nesta linda propriedade!... Eu sou a viajeira que passa e que não tem direito de parar enquanto não estiver concluida a sua missão... Sou a nuncia da desgraça, e é a dor o que commigo levo... Placido castello, quanto me agradaria reponsar ao pé das tuas torres que, decerto, dão guarida a felicidade longe das cidades, longe dos tumulos, longe dos perversos... Oh Christa, oh minha pobre Christa querida... tu os conheces, tu, esses malvados...' é por elles que morreste!...

E o que ella contemplava enquanto ia assim divagando, era o dominio de Ponthus...

Poz-se de novo a caminho, e logo, pela frente, sentada á beira da estrada, avistou a casa solitaria, a casa abandonada... a casa em que o commendador d' Ulloa parara para soccorrer Clother de Ponthus ferido... o albergue da "Grace de Dieu".

Nessa casa, ouviu um debil gemido, e estacou. Sem demora, um homem surgiu e avançou a gemer:

—Minha pobre mãe! Ferida, moribunda, talvez! E ninguem para ajudar-me! Ella vae, pois, morrer á mingua de quem a soccorra!

Leonor, agilmente, desmontou. Tirou dos coldres um frasco que continha um balsamo e ataduras de linho, objectos que faziam parte da equipagem de toda fidalga.

—Não chore, disse, vamos cuidar de sua mãe...

Bel Argent mirou-a por um instante. Quiçá, tão prompta disposição á piedade activa lhe tinha despertado algum remorso. No fundo, elle não era um perverso. Era um desses pobres diabos que ganhavam a vida mediante os mais bizarros misteres.

Durou pouco sua hesitação.

—Que! exclamou, vos dignareis de consentir...

—Não percamos tempo... mostre-me o caminho...

—Permitti ao menos que eu prenda a esta argola o vosso animal...

—Não, não. "Reno" está acostumado e não arredará pé. Depressa, vamos ver sua mãe...

—Vinde, pois, e que a Virgem vos abençoe!

Bel Argent abriu a porta da casa e afastou-se para dar entrada a Leonor.

Esta entrou.

—Então? disse ella. Onde está sua mãe?

Depois, voltou-se e viu que a porta estava fechada. O homem desapparecera... comprehendeu a cilada!

Num rapido olhar inspeccionou aquella sala em ruinas, ao fundo da qual havia uma ampla lareira ladeada por duas portas; uma dellas abriu-se...

Don Juan surgiu.

Leonor empallideceu um pouco, tremeram-lhe os labios, mas recuperou logo o sangue frio e permaneceu impassivel.

Mercê desse estranho e obscuro phenomeno psychico, esse odio que a principio lhe inspirara Juan Tenorio como que se abolira. E ella já não o temia, como já não o odiava. Nem temor nem odio. Seu estado de espirito era de uma espantosa simplicidade: era, de facto, a ausencia de qualquer sentimento com relação a Don Juan. Realmente, Juan Tenorio era para ella: o Nada... Não existia. Ou pelo menos, ella se collocava a tão prodigiosa distancia delle que se podia consideral-o como inexistente para ella...

Essa distancia, emfim de contas, é simplesmente a que separa um coração vivo de um coração putrefacto.

Quem é Don Juan para Leonor?

Leonor é a lealdade. Don Juan é a mentira.

Que haverá de commum entre ambos? A mentira ignora a lealdade e essa paga-lhe na mesma moeda. Impossivel o minimo ponto de contacto...

Leonor, ao vez Juan Tenorio caminhar para ella, resentiu tão sómente a passageira emoção que sempre se sente, por maior a bravura que se tenha, ante a possibilidade de um perigo immediato.

Juan Tenorio fez-lhe a mais graciosa, a mais impressionante reverencia que se póde imaginar. Era mestre na arte de saudar uma mulher. Dessa vez, seu cumprimento foi apaixonado, foi só por si uma ardente declaração de amor, quasi uma genuflexão. E, si não ajoelhou completamente, foi simplesmente porque devia falar, e já experimentara quanto a genuflexão é postura difficil quando se trata de discurso... E falou. Sua voz cantava. Teve modulações de captivante harmonia ás quaes não resistem as mulheres — referimo-nos áquellas cujo sentimento está á flor dos nervos... á flor da pelle. E dizia elle:

—Tranquillisae-vos, Leonor. Juro por Deus que me ouve e julga, sim, juro que estaes aqui em segurança, a meu lado, do mesmo modo que si vossa mãe, erguendo-se do tumulo, aqui viesse assistir a esta palestra. Logo que eu acabar de falar, parti si quizerdes. Mas devo falar. Quiz falar-vos. A vontade de Juan Tenorio, não a conheceis, aprendereis a conhecel-a... e sua paciencia tambem... e tambem... seu amor...

Alterou-se-lhe a voz: acabava de entrar no terreno da sinceridade!

Vindo ali para recitar uma arenga havia muito meditada, preparada palavra a palavra, estudada deante do espelho no que respeita os gestos, muita vez recitada para apurar as inflexões, repetida mesmo com frequencia a criadas quaesquer, a mostrengos de toda casta, sim, logo que pronunciou a palavra amor, Don Juan, entrou em cheio no terreno da sinceridade. Quanto ao discurso, esqueceu-o. Os gestos decorados, as sábias inflexões, todo esse empolamento esvahiu-se. E quedou apenas como um namorado, um pobre enamorado arrastado no turbilhão das paixões que lhe empolgaram o coração e fizeram-n'o dansar, valsar, viravoltear, como os ventos de borrasca fazem dansar uma flor ou uma folha...

—Quiz falar-vos. E não quizestes ouvir-me. Desde Sevilha, sigo-vos passo a passo, e cada vez que tentei acercar-me, com um olhar varreste-me de vosso caminho. Entretanto, eu decidira que havia de dizer-vos o que é o amor de Juan Tenorio...

Servi-me deste meio, preparei esta cilada, é força agora que me escuteis... Estaes disposta a ouvir-me?

Leonor não desviava delle o seu puro olhar... nem tinha que fingir indifferença, pois era toda a inteira indifferença. Ouvia Don Juan, podemos mesmo dizer que ouvia com attenção... mas era a attenção que se presta ante a possibilidade de um perigo que se deve vigiar.

Terá Juan Tenorio intuitivamente presentido essa differença? Terá então comprehendido quão distante delle se achava Leonor? Talvez, que um suspiro desesperado entumeceu-lhe o peito, e duas lagrimas brilharam nas palpebras... Estava captivo dos turbilhões da sinceridade, muito mais temiveis do que os da comedia do amor.

Tremeu-lhe a voz. Empallideceram-lhe os labios. Um fremito agitou-o.

—Não respondeis, Leonor. Sinto que jamais me respondereis. E eu, desgraçado, sei que hei de amar-vos sempre. Que vida vae ser a minha, agora? Que! Este coração que vive em mim com tanta pujança, vae despedaçar-se? Que! Não serei amado por essa a quem amo! Que! Cada hora, cada instante da minha triste existencia não será mais do que um suspiro de desconforto, um queixume desesperado!...

E caiu de joelhos, e, fronte nas mãos, entrou a soluçar.

De repente, o suave e plangente ritornello se ergueu no seu espirito, a romanza que, na sala de jantar do palacio Canniedo, uma mulher invisivel lhe havia cantado:

"Quantas seremos nós, dez ou vinte, — que o vimos cair de joelhos..."

Ergueu-se lentamente.

Leonor não tinha um gesto, um movimento. Apenas olhava-o. Ouvia-o. Observava-o.

—Não, não! disse elle. Este coração que não conheceis, Leonor, quer ainda viver. Quer amar ainda. E' mister que ame até ao ultimo fremito. Até o ultimo alento. Juan Tenorio quer adorar Leonor. Oh! não sabeis o que é o amor de Tenorio! Minhas culpas, meus crimes, far-vos-ei esquecel-os! Sabereis, então, quanto vale o amor que despresaes. Conhecereis quanto elle é grande e puro, nobre e tão distante daquillo a que os homens ousam chamar amor!... Ah!... não me censureis por haver causado a morte daquella que choraes... daquella que eu choro... daquella que dorme na capella de São Francisco, seu placido e innocente somno... Não me censureis por havel-a enganado, traido... Não, Leonor, eu não a enganei! Ella foi a victima do fado que quiz que eu vos amasse! Juro-o por Deus, e por Christa, sois vós, vós sómente, quem eu amava!...

Leonor não se movera. Apenas ao ouvir pronunciar o nome de Christa, tornara-se um pouco mais pallida.

Don Juan approximou-se de um passo, juntou as mãos, e com voz ardorosa:

—Eu vos amo. Sois meu primeiro amor... o meu unico amor. Sois a que meu coração aguardava. Quanta vez pronunciei a palavra amor! E quão vasia era ella de sentido!... Quanta vez tenho dito: Amo-te! E quanto mentiam meus labios! Ou antes, quanto se enganavam!... Sabia eu, então, o que era amar? Como poderia sabel-o si ereis vós que eu esperava! Tudo o que disse a Christa, era a vós, somente a vós, que o dizia. Meus olhos a viam, e ereis vós que procurava meu coração. Quando via Christa, sentia-me feliz, é certo... logo, porém, que ella pronunciava vosso nome adorado, sentia-me desfallecer de amor, um estranho fremito percorria todo o meu ser, e em pouco fui forçado a reconhecer a suave e terrivel verdade: através Christa, era Leonor, ah! sómente Leonor que eu adorava, era aos pés de Leonor que atirava o meu coração!...

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHÃ

311—56ª

16:000$000

Por 1$100 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos! na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

"Tarefas Artisticas"

Com este titulo acha-se á venda a 1ª serie, comprehendendo a morphologia geometrica, pelo systema convencional, pelos conceituados professores D. Clara de Andrade e o Sr. Renato de Andrade.

A' venda nas seguintes casas: Francisco Alves & Comp., Ouvidor n. 166, Garnier & Comp., Ouvidor n. 109, Leite Ribeiro & Maurillo, Santo Antonio n. 5, Briguiet, Sachet n. 23, Leuzinger & Comp., Ouvidor n. 89, Gomes Pereira, Ouvidor n. 91, Mascotte, Ouvidor n. 165, Villas Boas, Sete de Setembro n. 225 e Cruz, Travessa de S. Francisco de Paula ns. 20 e 26.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

LEME

Alugam-se esplendidos quartos na Pensão Paulista. Comida de primeira ordem.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vantade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 39, 2º andar.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

AGENTES

A MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, sociedade de seguros de vida, necessita de bons agentes para acquisição de seguros. Exigem-se boas referencias. Commissões vantajosas.

Trata-se na rua Theophilo Ottoni 21, das 15 ás 17 horas.

FRANÇAIS

pratique et théorique, enseignement très rapide. Cours de 3 à 6 élèves pour dames et demoiselles de 4 á 7 heures, pour messieurs de 8 á 10 du soir. Leçons á domicile. Inf. á partir de 4 h. Mme Guion. Avenida Central 137. (Odeon)

11

Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que a minha Pharmacia Homœopathica, fundada em 1889, continúa a funccionar á rua da Quitanda n. 27, em frente ao beco do Carmo, accrescida de duas filiaes — uma á rua do Engenho de Dentro n. 39 (estação do Engenho de Dentro) e a outra á rua Assis Carneiro n. 9, Piedade.

Aproveito o ensejo para participar a V. S. que continuam á venda, e com o maior exito, os seus antigos e bons preparados: **BRONCHIGIA** — a milagrosa póde-se chamar — pois tem feito curas verdadeiros milagres nas bronchites, nas tosses de qualquer natureza, nas dores de peito difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc.; **RHEUMATINA**, no rheumatismo agudo, chronico e syphilitico; erysipelas, nevralgias, etc.; **GRIPPINA** — poderoso medicamento para abortar influenza e curar constipações, com tosse, etc.; **TABLETES DE OLEO DE FIGADO DE BACALHA'O**, para anemia, lymphatismo, escrophulas, debilidade geral, grande tonico para creanças, facilidade no tomar; **CARDIGIA**, poderoso calmante para as molestias nervosas e coração.

Acceito pedidos a mim dirigidos directamente para qualquer das casas acima indicadas, cuja remessa farei immediatamente, pelo Correio, ou por estrada de ferro ou navegação. No caso de ser feito o pedido por intermedio de terceiro, é favor indicar a este os estabelecimentos já citados, para evitar engano.

Esperando ser honrado com a sua benevola preferencia, asseguro-lhe que as suas ordens serão cumpridas com a maxima solicitude, de modo a satisfazel-o plenamente.

Com distincta estima e a maior consideração, tenho a honra de subscrever-me

De V. Ex. Att°. Am°. e Obr°.
ADOLPHO VASCONCELLOS.

Março, 1918.

CHA' PRETO PORTUGUEZ "CANTO"

Alberto Gomes & C.

Rua Buenos Aires, 20

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Artigos do norte e sul

Para a Semana Santa o Bar S. Francisco recebeu:

Pirarucú, tainhas, sardinhas, peixes salgados de todas as qualidades, azeite dendê, cheiro, oliveira; fubás; milho e arroz; pimentas verdes e encarnadas, bacalháo sem espinha e typo Porto, polvo e grelos do Minho. Pelo ultimo vapor recebeu guaraná em páo e liquido, doces em calda, vinhos de cajú, melados, tucupi, molho aromatico, requeijão do norte, kilo 3$000; manteiga mineira, kilo 4$000; queijo Palmyra, 2$, 2$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

—A chegar pelo primeiro vapor: PIRARUCU' FRESCO e outras variedades—

Unica casa com grande e variado sortimento de artigos nacionaes

Largo S. Francisco de Paula n. 6

Junto ao Java — Telephone Norte 4.092

CHAPAS DE FERRO

Chegou nova remessa de chapas pretas de 1 x 2 metros, bitolas 24, 22, 20 e 18. Tratar na avenida Rio Branco n. 109, sala 43.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000.

Mme. Regina Sperman Pereira

A primitiva dona da Pensão Palacete Parisiense, rua das Laranjeiras n. 21, achando-se de volta da sua viagem, acaba de montar com todo o luxo e conforto a sua pensão para distinctas familias no palacete á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128 (Laranjeiras), tel. Central 5190. Aproveita a occasião para participar aos seus exhospedes que sempre a honraram com a sua preferencia, que tem immenso prazer si quizerem visitar a sua nova pensão, confessando-se desde já agradecida a todos que a honrarem com a sua visita.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

A primeira gota fresca de Lavol faz desapparecer instantaneamente a dor ardente e comichão.

O Lavol limpa e cura, em um espaço de tempo muito curto, a pele ...

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., Granado & Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues. — Rio de Janeiro.

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Roupas brancas

CAMISARIA FRANCEZA

Avenida Rio Branco, 133

PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

Para restabelecer suas faculdades mentaes embotadas por alguma nevralgia, catarrho, dores de cabeça, etc., use os comprimidos **Bayer** de Aspirina.

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. – Rosario 32**

Leitões Duroc-Jersey de 4—5 mezes, cor vermelho-cereja, filhos de paes premiados na Exposição Estadual de S. Paulo do anno passado, com medalha de OURO e LOUVOR.

Acompanha PEDIGREE da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, e remettemos á pedido photographias de exemplares desta procurada raça. Para informações:

F. UPTON & C.

—Largo de S. Bento 12— S. PAULO

—Avenida Rio Branco 18— RIO DE JANEIRO

Campestre

Hoje:

Leitão á Brasileira.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Vatapá á bahiana.

Peixadas, polvo, sardinha e ostras frescas.

Gabinetes e salas reservadas no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

PERCEVEJOS... NÃO PODEM EXISTIR EM LOGARES ONDE TOCOU O LIQUIDO MAGICO **Titus 13.** 1$500

PENSÃO CHINEZA

Cozinha de primeira ordem. Almoço cinco pratos diversos. Jantar seis pratos diversos. Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Tratamento especial. Refeições a domicilio 1$500 e 2$000. Para pensão preços muito mais reduzidos. Pensão—60$, 80$, 100$ e 120$ por mez. — MEU GEIN & C., rua Mariz e Barros, 445, casa 5. — Rio de Janeiro.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos

De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afreguezada, installada num predio de primeiro andar, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

A's senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do **Quinium**

CASA MERINO

163—Ouvidor—163

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas grandes perfumarias: Barin, Nunes, Garrafa Grande, Casa Cirio, Vieira & C., perfumaria Lopes, Granado & C. Netheroy, Barcellos. — C. Mista.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

SÓ NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 193.

Fabrica de vigas duas de cimento armado, vigas madres maciças, estacas para alicerces, vergas para supportar arcos sobre portas e janelas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Avenida Rio Branco, 137— Junto ao cinema Odeon.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysoder que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 164 Norte.

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames approvações: 191 em francez, 222 portuguez, 162 arithmetica, 150 historia, 106 inglez, 46 physica e chimica; 34 historia natural, 44 algebra, 31 geometria e 26 latim. Mensalidade geral, 25$000. Rua da Assembléa n. 15.

Banco Español Del Rio de La Prata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas.

AUTOMOVEL

double-phaeton, 7 lugares, completamente reformado, de fabricante italiano, 16-20 H. P. Vende-se por 5:500$000; á rua do Passeio ns. 48 a 52, casa Mestre & Blatge.

ELEGANCIAS

Vestidos, Chapéos, Blusas e Bolsas

Lingeries

Avenida Rio Branco n. 173 1º andar

PULSEIRA COM RELOGIO

Perdeu-se uma de ouro, entre as ruas Benjamin Constant e do Fialho. Gratifica-se a quem entregar na rua Santa Christina n. 15.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor Telephone N. 449

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Mosquitos

A Tintura Matador é infallivel na extincção dos mosquitos, moscas, etc. Um frasco custa 1$500, e um vaporizador 500 réis nas drogarias, pharmacias, casas de aves. Hortulania e no deposito: Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 39.

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 262

Rua V. do Rio Branco, 453

PALACE THEATRE

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE—Quinta-feira, 14—HOJE

A's 8 3/4

Despedida da companhia. Ultima representação da opereta em tres actos

GUERRA EM TEMPO DE PAZ

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Amanhã—Estréa da companhia AUGUSTO CAMPOS.

Espectaculos por sessões

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

MORENA

do Dr. VIRIATO CORRÊA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

CONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA O TRIUMPHO DO THEATRO NACIONAL

HOJE — Quinta-feira, 14 — HOJE

Duas sessões—A's 8 e ás 10

Representações da já querida peça em tres actos, de GASTÃO TOJEIRO, da Associação dos Autores Dramaticos Brasileiros

O Sympathico Jerémias

O heroe do dia LEOPOLDO FROES no SYMPATHICO JEREMIAS !!!

Verdadeira fabrica de gargalhadas

39.807 espectadores applaudiram o SYMPATHICO JEREMIAS.

Grande festival terça-feira, 19, para solemnisar o meio centenario do SYMPATHICO JEREMIAS, grandes surpresas.

A «matinée» em beneficio com bilhetes para 15, fica transferida para 3 de abril.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE HOJE

14 de março—ULTIMO espectaculo da temporada de verão.

A pedido dos frequentadores do theatro, EM DESPEDIDA, a apreciada peça de SARDOU

FÉDORA

na qual tem notavel creação ITALIA FAUSTA

A's 8 3/4

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$000; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

AMANHÃ—Ensaio geral da ANTIGONA, que subirá á scena no sabbado, em FESTIVAL commemorativo do anniversario da companhia dramatica nacional.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE — Quinta-feira — **HOJE**

A's 8 3/4

Apresentação da opera comica em tres actos de F. FOTAIN

IL COSACCO

(O COSSACO)

Musica do laureado maestro F. ALBINI — Exclusivo direito de representação desta companhia.

Maestro director e concertador da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Brevemente — A PRINCEZA WANDA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE—14 de março de 1918—HOJE

NO S. JOSÉ

Duas sessões—A's 7 e 8 3/4

SORTEIO MILITAR

Não se realisa a 3ª sessão devido ao ensaio geral da revista

MATUTO DO CEARA'

No Carlos Gomes

A's 8 horas—Duas sessões—A's 10 horas

Successo do occultista

Dr. Javier e Mme. Linette

Dia 20—Estréa da companhia

Dr. Christiano de Souza

No S. PEDRO

Esta semana—Estréa da companhia Antonio de Souza.